

# NÃO HA QUE TEMER AMEAÇAS DE GOLPISTAS E CONSPIRADORES

# O VERDADEIRO CAMINHO É A CONSTITUINTE

Só ao fascismo interessa a desordem, e o povo organizado afastará os perigos

Uma pujante demonstração a Marcha da Constituinte RECEBIDOS OS MANIFESTANTES PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Falando ao povo, disse o sr. Getúlio Vargas, referindo-se aos inimigos da Constituinte: "Eles precisam dizer se vão ao encontro dos clamores populares ou se persistem em ficar na corrente reacionária"



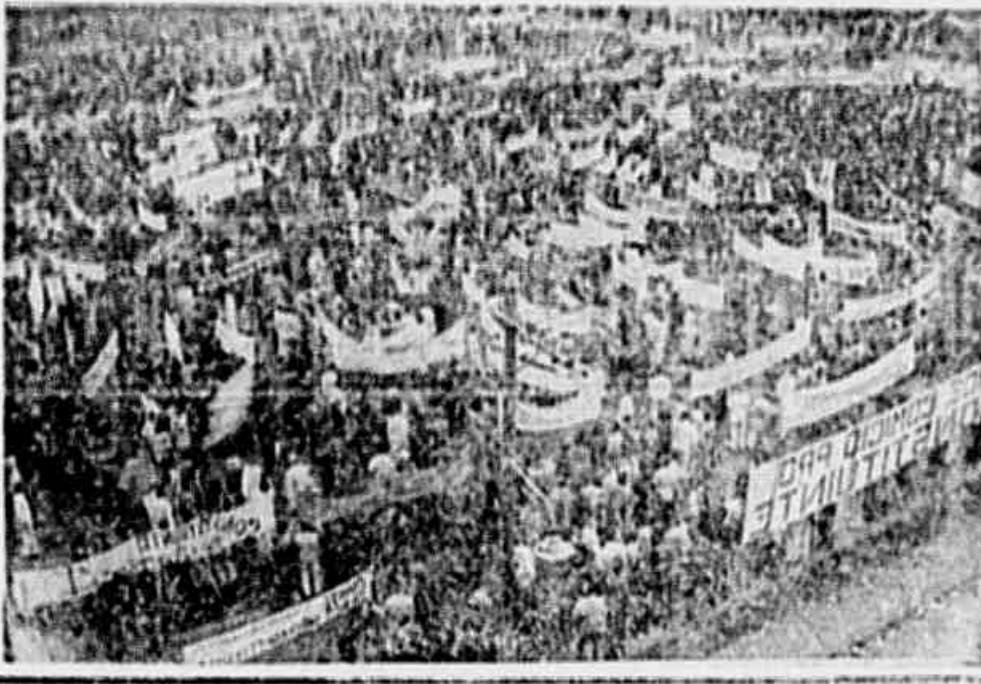
PORTA-ESTANDARTE Não era a porta-estandarte do conto de Anibal, a que morreu no samba da Praça Onze. Não era a porta-estandarte das escolas do morro no Carnaval da Avenida, em que se esconde a tristeza, a miséria, a ilusão da alegria. Mas a porta-estandarte da célula comunista sobre a primavera de fogo, na intensa marcha da Constituinte.

D. ALCIDIO JURANDIR

Esta vitória não é somente de uma corrente política. Não é uma vitória apenas dos comunistas, como afirmam os inimigos da democracia. É uma vitória de toda a nação brasileira, de suas forças progressistas, dos partidos verdadeiramente democráticos, de todas as pessoas sensatas, dos verdadeiros patriotas

Dos Comitês Populares partiu a iniciativa de organizar o grande comício de ontem, em que o povo carioca voltaria a clamor pela imediata convocação da Assembleia Nacional Constituinte, palavra de ordem que despertou a consciência democrática do Brasil para o grave perigo que corre a Nação face à ilusão e errada colocação do problema da sucessão presidencial, e do retorno do país aos quadros de uma verdadeira democracia, aquela mesma que os soldados de todas as Nações Unidas defenderam nos campos de batalha de quatro Continentes para o mundo do pós-guerra.

A iniciativa dos Comitês Populares aderiram imediatamente numerosos Sindicatos de classe e Comitês Profissionais, e todos os partidos políticos que fizeram sua bandeira da Constituinte, sob a qual todo o povo brasileiro se arremetia para conquistar pacificamente o seu direito de elaborar uma nova Constituição que lhe assegurasse a indispensável unidade nacional, a paz interna e o progresso que nasce do labor de



No Guanabara, o sr. Cláudio Vargas refere a saudação do povo, que clamava pela convocação da Constituinte. Ao lado, um fragmento do vasto e concorrido comício, demonstrando grande número de foliões e críticas das organizações reacionárias

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO I - N. 126 - Av. Apollício Borges 207-13.º - RIO - DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1945 - Nº DE HOJE: Copial 0,50; Estado 0,60

# AINDA OBSCURA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Temou posse o novo ministro da Marinha - Preso o cel. Perón e o general Peluffo

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) - Verneiro Lima prestou hoje juramento, na Casa Rosada, como ministro da Marinha, às dez horas. Avaios, Cooke e o coronel Mariano Abarca são agora os únicos participantes do atual gabinete, além do novo ministro da Marinha. Verneiro fez-se acompanhar de numerosos funcionários da Marinha. Quando Farrell entrou na Sala Branca, a maioria dos oficiais de marinha absteve-se de aplaudir, segundo o costume tradicional. A atmosfera que prevaleceu durante toda a cerimônia foi de extrema frieza. Nas vitrines da Casa Rosada, policiais armados de metralhadoras expularam todos os populares, enquanto se processava a cerimônia.

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) - O comunicado oficial sobre a prisão do coronel Perón tem o seguinte teor: "Nas primeiras horas de hoje o coronel Juan B. Perón foi preso e conduzido para bordo de uma unidade de guerra". O comunicado

estava assinado pelo chefe de polícia interno, coronel Mittelbach. DETIDO PELUFFO - BUENOS AIRES, 13 (A.P.) - O general Orlando Peluffo foi preso e recebeu ordem de se

recolher ao Quartel General da 1.ª Divisão de Exército, nesta capital, imediatamente no mesmo dia em que o coronel Perón, o seu maior inimigo, é recolhido à bordo de uma unidade, também preso. (CONCLUIÇÃO DA 1.ª PAG.)



O embaixador Adolfo Berle INTERFERENCIA INJUSTIFICAVEL Severa crítica do "Daily Worker" ao sr. Adolf Berle

# FORÇAS REACIONARIAS PRETENDEM OCUPAR A LIGA DA DEFESA NACIONAL

A história de um grosseiro passe de mágica nesse sentido Fala à TRIBUNA POPULAR sobre esse rumoroso caso o sr. Henrique Cordeiro, Secretário de Divulgação da L. D. N.



O sr. Henrique Cordeiro, quando era entrevistado

A Liga da Defesa Nacional, ou, como agora passou a ser chamada por acórdão geral - a Casa do Povo - de acordo com o seu estatuto, convoca, de dois em dois anos, o seu Diretorio Central para renovar os membros do Conselho Executivo e preencher as vagas porventura existentes naquele primeiro organismo. Acertado, porém, que, na última convocação foram eleitos para o Diretorio Central, entre outros, os srs. Cavalo Amalia e coronel Mário Travassos, eleito, segundo o rumor informado, contraria disposição estatutária. Procuramos ouvir o sr. Henrique Cordeiro secretário de Divulgação da Liga da Defesa Nacional, e a fim de esclarecer o fato pedimos os nossos leitores, de vez que se nota grande aturdeza em torno do mesmo, de trazerem a massa que fez do grande edifício de Silveira o seu verdadeiro lar cívico. A nossa primeira pergunta foi assim formulada: "Acertado que as eleições de L. D. N. não podem ser legitimadas?"

A nossa convicção - responderam-nos o sr. Henrique Cordeiro - é de que não os nossos membros da L. D. N. foram propostos numa convocação regular, e já a quinta-feira da mesma semana, foram eleitos para o Diretorio Central, Ora, pelos estatutos, o presidente da Comissão Executiva "só" sempre um dos vice-presidentes da Liga", tal como rez. o artigo 19.º. Até aí tudo muito bem. Entretanto, só (CONCLUIÇÃO NA 2.ª PAG.)

# FALA À IMPRENSA O GENERAL GÓIS MONTEIRO



O general Góis Monteiro

Pronuncia-se o ministro da Guerra sobre "a transformação de um Estado de fato em Estado Jurídico"

E diz que para isso "a fórmula clássica é convocar representantes do povo com poderes delegados para este e para aquele fim"

O general Góis Monteiro concedeu a "A Noite" de S. Paulo uma entrevista sobre a situação política. Dessa entrevista destacamos os trechos seguintes: "E' variavel, porque dependo de circunstâncias políticas e ocasionais. A forma clássica democrática é convocar representantes do povo com poderes delegados por este para aquele fim." A resposta do general matou, de início, duas outras perguntas que o jornalista trazia sobre o mesmo assunto. Mesmo assim, elas foram formuladas: "O Poder Constituinte, nas democracias, não reside no povo?" "Prejudicada pela resposta anterior" - disse o general Góis. O jornalista foi além, e perguntou: "Mas se a representação é o fundamento básico da Democracia, como decidir da constituição de um Estado?"

Passou-se, então, a outro assunto. O jornalista lembrou-se das lições de Direito Internacional, que ouviu dos mestres da tradicional Academia de Direito de São Paulo, ou aprendera em tratados de conhecimentos autoridades na matéria, inclusive alguns de autores americanos. Não acha V. Excia. que nós devemos resolver os nossos problemas de acordo com as nossas tradições, com o nosso temperamento e as tendências de nossa formação jurídica? "Sim, e também costumes, embora não sejam bons, mas que ainda não desapareceram". FALTA DE RENOVAÇÃO Observa-se no cenário político. (CONCLUIÇÃO NA 2.ª PAG.)

Ferido num desastre o gen. Patton LONDRES, 13 (U.P.) - A Embaixada de Luxemburgo anunciou que o general George Patton, do Exército norte-americano, foi vítima de um acidente automobilístico do qual saiu ferido. O desastre teve lugar hoje, porém não se sabe onde se verificou, nem o exato de ferimentos recebidos pelo chefe do 15.º Exército Norte-Americano.

# EISENHOWER NA CHEFIA DO E. MAIOR DO EXÉRCITO

FRANCFORT, Alemanha, 13 (U.P.) - O general Eisenhower declarou que espera retornar a Washington talvez dentro de uma semana ou então até o dia 1.º de novembro próximo a fim de assumir as funções de chefe do Estado Maior geral do Exército dos Estados Unidos. O general Joseph MacNarney, comandante aliado no Mediterrâneo, posteriormente sucederá ao general Eisenhower no governo militar norte-americano na Alemanha.

# Comício Sindical pró-Constituinte

A Comissão Organizadora do Comício Sindical Pró-Constituinte, a realizar-se no próximo dia 24, às 17.30 horas, no Largo da Carioca, convoca todos os dirigentes e representantes sindicais e de Comitês Profissionais a comparecerem à reunião, que se realizará amanhã, às 19.30, na sede do Sind. dos Marceneiros à rua Morechal Floriano, n.º 225-sob. A Comissão encarece a necessidade do comparecimento do maior número possível de dirigentes e representantes, visto tratar-se de uma iniciativa na realização da qual os Sindicatos estão encorajados a demonstrarem a sua concreta do nível de compreensão política dos trabalhadores brasileiros, assim como da força de seus sindicatos

# O BARÃO DE ITARARÉ NO GUANABARA

As massas democráticas que, com seus líderes à frente, travam esta formosa e gloriosa batalha pela Constituinte - suplantando todos os marcos e desfilando movimentos populares do passado, de que são ricas as páginas de nossa história - sentiram o seu poder aumentado, desde ontem, com a publicação a'café de uma das figuras mais simpáticas e mais queridas do nosso mundo intelectual: o Eminentíssimo Sr. Barão de Itararé. Sabem todos, pois, que eminente "artista progressista" tomou parte na vibrante manifestação dos Comitês Populares, formando no cortejo de arrebatada euforia e entusiasmo, com a sua bela voz de "baritoniano", a vibrante "Marcha da Constituinte". Misturado com a massa, o Barão chegou ao Guanabara. Não foi difícil, dado o seu venerando aspecto, e a vívida alvura da sua barba apostolar, o chefe de S. Excia. ao portão do palácio da residência presidencial e colocá-lo no lado das pessoas gradas que ali se aglomeram.

Após o chefe do governo ter pronunciado o seu discurso e ter recebido formidável ovação popular, um jornalista presente fez sentir ao chefe do Governo que o Barão desejava cumprimentá-lo. O sr. Getúlio Vargas olha para o famoso humorista e o envolve afetuosamente com um abraço, dizendo: "Você, homem, por aqui? Então, como vai?" E deixa escapar uma sonora gargalhada. O Barão, visivelmente emocionado, responde: "Gostei de vê-lo. E' assim que se fala ao povo. E despediram-se cordialmente.

# DEPOIS DE DEZENOVE ANOS DE TERRORISMO

COMENTARIO DA EMISSORA SOVIÉTICA À NOVA POLITICA INICIADA POR SALAZAR LONDRES, 13 (A.P.) - A emissora de Moscou afirmou hoje que a convocação das eleições gerais em Portugal para o próximo dia 13 do corrente significa que o primeiro ministro Salazar, "depois de dezenove anos de governo terrorista" resolveu agora "descender a sua verdadeira personalidade na pele do cordeiro". Dizendo que Portugal transformou-se "num hotel de luxo para os fugitivos nazistas, incluindo criminosos de guerra" o comentarista daquela emissora, Leo Volynsky, acrescentou o seguinte: "A verdadeira democracia somente poderá ressurgir em Portugal e na Argentina - bem como na Espanha quando esses países se livrarem dos regimes fascistas e quando se reolverem a levar a efeito um severo expurgo tanto nos fascistas locais como também nos criminosos de guerra nazistas que estão acolhidos".

# TITO DENUNCIA AS MANOBRAS REACIONARIAS DE SUBASIC

Desejava uma intervenção estrangeira na Iugoslavia antes das eleições LONDRES, 13 (De Flora Lewis, da A.P.) - O marechal Tito acusou o ex-ministro do Exterior Ivan Subasic de haver renunciado ao seu posto a fim de dar motivos para uma "in (CONCLUIÇÃO NA 2.ª PAG.)

# Chega hoje a Washington o general Mascarenhas

WASHINGTON, 13 (U.P.) - O Departamento da Guerra anunciou que o general brasileiro João Baptista Mascarenhas de Moraes, que comandou a Força Expedicionária do Brasil na Itália, chegará aqui, domingo, para entrevistar-se com o presidente Truman e realizar uma visita de duas semanas aos Estados Unidos. O general Mascarenhas de Moraes será hóspede do Departamento da Guerra. O militar brasileiro virá acompanhado por onze oficiais superiores do exército brasileiro.

# Olho Mágico

IIA' na França quem sugira que o estrela de cinema Corinne Lucchini seja também submetida a julgamento, não para que a condenação à morte, evidentemente, mas para que através dos debates do tribunal se descubram novos segredos do colapso racista e novos centros de reação, pois, como se sabe, ela exerceu uma grande influência em Paris e Vichy durante toda a ocupação alemã e antes mesmo, no tempo em que uma boa parte da quinta coluna ainda vivia embuçada. PARA uma boa parte do povo brasileiro esse nome não é desconhecido. Nem esse nome (CONCLUIÇÃO NA 2.ª PAG.)

PUBLICAMOS NA 4.ª PAGINA AS TABELAS DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS CIVIS E MILITARES







TRIBUNA POPULAR
Diretor — PEDRO MOTTA LIMA
Redação: Rua Afonso de Albuquerque, 101, Rio de Janeiro

Reconstrução democrática
A CHINA entrou numa verdadeira fase de unidade nacional e de reconstrução.

Não faltará ao governo o apoio do povo

Pedro MOTTA LIMA
Em seu encontro de ontem com o povo, diante de uma das maiores manifestações de massa de que há lembrança nas crônicas da cidade, o sr. Getúlio Vargas reiterou sua definição a favor da Constituinte, voltou a denunciar as forças reacionárias antepostas, a soberania nacional e assumiu solenemente um compromisso.

Fator econômico e lutas de classe

ASTROJILDO BARATA
(PARA A TRIBUNA POPULAR)
Alguns professores da Faculdade de Direito de São Paulo ouviram por um reporter talvez malicioso e talvez ignorante algumas verdades sobre a situação econômica do Brasil.

Mais uma vitória do povo

A campanha nacional por uma Constituinte livremente eleita pelo maior prazo possível teve, ontem, mais um dia de vitória e grande êxito no Largo da Cariaca e a desfile realizado em Guanabara.

Um discurso pronunciado ante a grande massa, sob a inspiração do calor popular, o Presidente Getúlio Vargas, em a usual ponderação dos seus discursos, colocou novamente o problema em termos que não são aqueles do seu decreto último alterando a Lei Eleitoral.

De nossa parte achamos que é necessário, entretanto, que não se dê uma nova consulta, pois que a vontade popular tem-se manifestado de maneira inequívoca em favor da Constituinte, ao governo cabe algo mais a fazer.

O Partido Comunista, assim como os demais partidos e forças democráticas empenhadas na grande campanha nacional, não vacilará jamais um só minuto em oferecer ao governo, como de fato o faz, todos os meios ao seu alcance, para a garantia da ordem e da tranquilidade, contra as ameaças de perturbação que agora ainda pairam sobre a nação.

Através das Américas

A LIBERDADE SINDICAL NA ARGENTINA

No dia 2 do corrente foi assinado pelo governo argentino um decreto dando uma nova organização sindical ao país. Elaborado a Secretaria de Trabalho ainda na gestão do coronel Perón, que no discurso com que se apresentou havia declarado em espírito candidato a Presidente a medida de que havia decaído.

Mais de uma centena de milhar de cidadãos, homens e mulheres, adultos e jovens, gente das mais diversas condições sociais, brasileiros de todos os credos, obedecendo ao chamado de seus partidos, seus sindicatos, seus organismos populares de bairros e locais de trabalho, ouviam atentamente a palavra do Chefe do Estado, interrompiam-na para aplaudir suas afirmações categóricas, prometer o apoio irrestrito a novos passos no caminho da democracia e reclamar uma atitude resoluta em face dos arrogantes de meia dúzia de filo-fascistas, quinta-colunistas e ultramontanos, que supõem de ter a marcha da Nação para o progresso, à custa de ameaças de bichos papões e bois carretas.

Disse o Presidente da República que a falar claro ao povo. Do povo, através do orador que interpretou o sentir dos manifestantes, e, mais diretamente, nos brados partidos do seio da multidão, nos apertes, nas palmas e nas invocações espontâneas daquela improvisada assembléa de primeiro grau — os cidadãos votantes, a origem, a fonte de todos os mandatos políticos, dialogando democraticamente com o primeiro magistrado — terá este recebido uma impressão bem nítida, não só quanto ao número mas sobretudo quanto à combatividade, ao ardor cívico, à força de convicção, ao poder de vontade que o anima.

Comícios pró-Constituinte em Campo Grande e Santa Cruz

A partir das 10.30 horas da manhã, serão realizados hoje, vários comícios voltantes em Santa Cruz e Campo Grande.

O desfile da Juventude fluminense

PROIBIDO, HOJE, ATÉ AS 14 HORAS, O BANHO DE MAR NA PRAIA DE ICARAI

A Grande Revolução Francesa

A editora "Horizonte" acaba de oferecer mais uma contribuição para a nossa cultura popular. Trata-se do excelente estudo de E. Tark. "A Grande Revolução Francesa", uma magnífica tradução, com capa de J. Moraes. Acha-se à venda nas livrarias, bancas de jornais e na sede da editora. Preço: Cr\$ 3.00.

magogos impatrióticos tentam desfraldar a bandeira pirata do golpismo, querendo arrastar-nos a uma situação caótica semelhante à dos sucessivos pronunciamentos militares da Argentina, assistimos a repetidas manifestações populares, alto índice de cultura e amadurecimento político, para fortalecer um governo de fato que promete passar o poder ao órgão legítimo da soberania nacional, a Assembléa Constituinte.

Atento, o povo ouviu a promessa do sr. Getúlio Vargas. Irá proceder a uma consulta mais ampla, entre os diversos setores políticos e econômicos. Não apenas para um balanço, a fim de saber o que quer a maioria. Esse balanço praticamente está feito. Também, e sobretudo, para que cada corrente assumia a responsabilidade de sua posição perante os contemporâneos e o futuro.

Chegamos, assim, daquela hora imperativa. O Presidente falou claro ao povo. Pergunta-lhe o povo se lhe faltam meios para impedir ou reprimir exemplarmente qualquer ação contra a ordem e a marcha da pátria para o domínio da lei. Seu chefe de polícia não concederá as forças reacionárias "ocultas", que o povo poderá apontar com o dedo? Os ministros das pastas militares não saberão do patriotismo e da fidelidade dos soldados ao povo, sobretudo, depois que o sangue brasileiro tingiu o solo europeu em defesa de nossa honra e para a vitória da democracia?

Quando o Presidente manifestou o cuidado com que examina a questão, frisando o propósito de negar pretextos para derramamento de sangue, a massa o aplaudiu freneticamente. Façamos um registro especial do episódio. Ao contrário das calúnias da reação, nas versões infames sobre acontecimentos históricos tão secundos para a civilização, como a Revolução Francesa, a Guerra de Secessão nos Estados Unidos ou o assalto nazi-fascista ao governo legal da Espanha republicana, a verdade é que o povo, no seu natural bom e generoso, tudo faz para alcançar pacificamente as suas reivindicações e abrir à pátria, por meios idôneos, os caminhos de um futuro melhor. Não há um só exemplo histórico de que o povo saísse a derramar sangue inutilmente. Agredido, sim, defende-se. E defende-se com o espírito ofensivo com que opôs o Terror, na França, à intervenção austro-prussiana e inglesa, combinada com a traição dos reis e de parte da aristocracia. Com a pugnaçidade dos soldados de Lincoln. Com o heroísmo de espanhóis indômitos, atacando a garrafas de gasolina, durante quase três anos, as ondas de tanques alemães, sob a bandeira do traidor Franco.

Reforçando os estímulos da ordem e da lei, temos aí um povo mobilizado, vigilante, sentindo a causa da pátria em seu coração e numa consciência esclarecida. Sentindo-a igualmente dentro de seu lar, pela agudeza de tantos problemas. Esse povo que ontem se moveu, disciplinado, para reclamar pacificamente seu direito, é o que tem seus filhos e seus irmãos nos quartéis, nos navios, nos campos de aviação. É o povo que dá o exemplo de inclinação para as soluções harmônicas e jurídicas. O povo que saberá apoiar

De duas uma; ou o prof. Teotônio Monteiro de Barros não entendeu as teorias marxistas nos textos autorizados, isto é, nos próprios textos de Marx e Engels, e neste caso procedeu levemente ao equívoco sobre o assunto que desconhece; ou pelo contrário, entendeu-as, assimila-as, conheceu-as e neste caso procedeu mais que levemente, pois definiu as coisas para poder "refutá-las". Nem Marx, nem Engels disseram nunca, em parte alguma das suas obras, que o fator econômico é o "único" fator determinante de atos humanos. Há mesmo alguns textos de ambos que dizem justamente o contrário. Citemos um, colhido numa carta de Engels, o qual esclarece a questão de maneira categórica e inequívoca: "Segundo a concepção materialista"

De duas uma; ou o prof. Teotônio Monteiro de Barros não entendeu as teorias marxistas nos textos autorizados, isto é, nos próprios textos de Marx e Engels, e neste caso procedeu levemente ao equívoco sobre o assunto que desconhece; ou pelo contrário, entendeu-as, assimila-as, conheceu-as e neste caso procedeu mais que levemente, pois definiu as coisas para poder "refutá-las". Nem Marx, nem Engels disseram nunca, em parte alguma das suas obras, que o fator econômico é o "único" fator determinante de atos humanos. Há mesmo alguns textos de ambos que dizem justamente o contrário. Citemos um, colhido numa carta de Engels, o qual esclarece a questão de maneira categórica e inequívoca: "Segundo a concepção materialista"

Comitê Estadual do Rio de Janeiro

Do Comitê Municipal de Nilópolis do Partido Comunista do Brasil, pedem-nos as seguintes publicações: "Convoco o secretariado das células de bairros e de empresas, para comparecer, hoje, à reunião, que terá lugar às 20 horas."

Instalada a União Democrática Feminina

SALVADOR, 13 (De correspondente). Instalou-se, ontem solenemente, a União Democrática Feminina, organização que visa reunir as mulheres baianas na luta pela democratização política do Brasil e a elevação do nível cultural e político das mulheres da Bahia.

em todos os terrenos um governo de confiança nacional, capaz de conduzir o Brasil, através da Constituinte, ao nível democrático compatível com o mundo de após-guerra, no mundo que nos deram nossos combatentes, lutando, morrendo mas afinal vencendo ombro a ombro com os soldados das Nações Unidas.

Economia FISCALIZAÇÃO

JÁ estão se fazendo sentir os primeiros efeitos da Delegação de Economia Popular. A fiscalização iniciada encontrou pela frente um terreno vastíssimo. E o que se verifica, de saída, é que o mercado negro era como que o regime legal. As vendas clandestinas aparecem por toda parte. Isso traz à baila uma questão antiga: a exequibilidade do tabelamento. Desde que a Coordenação foi criada que se debate a conveniência ou inconveniência dessa política. Os interessados argumentam com a falta de oferta e da procura. Afirmando que o tabelamento é que cria o mercado negro. E não tem toda a razão. Sem o tabelamento não poderia haver mercado negro.

Consideramos necessário finalizar esta exposição, concluindo com a análise de Tozzatti sobre a revolução democrática italiana, nos dias de hoje, que ele resumiu nos três pontos seguintes:

1. — A revolução democrática italiana se desenvolve em condições políticas e históricas tais, que excluem da direção do país grande parte dos velhos grupos dirigentes burgueses, impondo o advento de novos grupos políticos e sociais à direção de toda a vida nacional. 2. — Dada a maturidade da classe operária e das massas trabalhadoras, em geral, o papel de protagonista na cena política da revolução democrática italiana se desenvolve em condições tais, que impõem a solução no curso dela, de problemas econômicos e sociais novos, os quais não foram conhecidos, e pela não foram resolvidos, no curso das transformações democráticas de outros países e de outras épocas. 3. — Desenvolvendo-se num país, cuja vida econômica se acha profundamente desorganizada, criando problemas que não poderão ser resolvidos com o retorno aos critérios tradicionais do liberalismo econômico, a revolução democrática italiana impõe a solução de que a vida material do país, nos seus aspectos concretos, imediatos e urgentes deve ser regulada segundo os princípios de justiça social e de solidariedade nacional, o que infligirá um golpe mortal à especulação de grupos egoístas e reacionários, sem impedir, todavia, a iniciativa privada no campo da reconstrução econômica.

A NOVA DEMOCRACIA ITALIANA

A insurreição popular do norte e suas consequências

JACOB GORENDER

durante as greves e os assaltos aos depósitos de gêneros, contra a intervenção dos "camisas negras". Os grupos exerciam uma constante função de vigilância colhendo informações sobre os movimentos do inimigo, e realizando, com frequência, atentados contra os mais importantes quadros nazi-fascistas, desalojando-os, desmoralizando-os e levando-os ao pânico crescente. Ambos os organismos citados foram um complemento indispensável à atuação dos bravos guerrilheiros.

III

Consumada a insurreição, os Comitês de Libertação Nacional assumiram o poder em todo o norte da Itália, dando magnífico exemplo de auto-governo, que foi vitorioso "test" para a capacidade do povo italiano à independência nacional. O povo soube fazer justiça contra os traidores e soube impor a ordem contra a anarquia provocada pelos remanescentes fascistas. Poucos dias tinham passado das lutas de rua e já os serviços voltavam a funcionar sob uma nova administração. Prefeitos municipais e governadores de província foram todos tirados de dentro os elementos dirigentes da luta clandestina, cabendo os postos, indistintamente, a democratas cristãos, liberais, comunistas e socialistas. A obra de demolição do Estado fascista foi atacada com energia e dentro da ordem garantida pela vontade da grande maioria do país. Esse exemplo de auto-governo, logo após uma insurreição e num país devastado por uma guerra prolongada, foi possível graças à unidade nacional, forjada na luta contra o fascismo, não forte em um único local, que a continuaram apontando, não só por declarações, mas nos atos diários, mesmo aqueles partidos, que, no sul da Itália, já incluíam, através das suas direções centrais, uma política anti-fascista, sob pressão de grupos monárquicos, clerical e latifundistas. O governo militar aliado, devolvendo a administração italiana as regiões setentrionais, cumprirá um ato de justiça e demonstrará o seu respeito à Carta do Atlântico, no que se refere ao direito expresso do auto-determinação dos povos.

A Nova Democracia Italiana

A Itália esteve, durante cerca de dois anos, dividida em duas zonas nitidamente demarcadas pela linha do "front". Essa linha por um ano quase, ficou estacionada no longo dos Apeninos, permitindo a Mussolini, com o apoio dos seus patrões hitlerianos, a exploração do Vale do Pô, uma rica região agrícola, e da zona setentrional, a mais industrializada da península, bem como a continuação do regime fascista, democraticamente transformado em "república social".

A insurreição popular do norte, um dos movimentos de resistência mais bem organizados, no continente europeu, oferece aspectos, pouco conhecidos, e ser relatados. Vejamos alguma coisa sobre a sua preparação, os órgãos populares que participaram da sua efetivação, as forças que se desativaram durante o seu curso, modificando profundamente a correlação de forças, até então existente na Itália.

Os comitês de libertação nacional constituíram os órgãos de unificação de todos os setores do povo para a luta subterrânea e mais tarde, insurrecional, contra a opressão germano-fascista. Compostos, por critério partidário, de representantes de todos os partidos organizados, os comitês formavam uma ampla rede, que se estendia da periferia das empresas e das aldeias às direções das províncias e das regiões e à direção central — o Comitê de Libertação Nacional para a Alta Itália — sediada em Milão. Executando uma firme e coerente política de união nacional, que realmente abrangia e jogava na ação os mais amplos setores do povo, os comitês dirigiram com verdadeira eficiência a luta contra todas as formas de compressão e de demagogia do governo fascista e da ocupação militar hitleriana.

A Espanha dorsal do combate ao fascismo, operários sem partido, levando as suas palavras de ordem (decididas por conferências plenárias e pelas direções dos partidos) nos menos esclarecidos estratos dos trabalhadores. Os comitês de agitação uniram classe operária para a luta política generalizada através da luta pelas reivindicações imediatas, através das greves pelo aumento de salários, dos assaltos aos depósitos de gêneros alimentícios e de combustível, através da luta

A Nova Democracia Italiana

quotidiana contra o envio de novas levas de trabalhadores para a Alemanha, contra a ação de espionagem e do demagogia das comissões internas de fábrica instituídas pelas autoridades da "república social" contra a fome, e o frio — o terror fascista. A gigantesca greve do Milão, em 1943, e a sabotagem sistemática nas fábricas de armamentos, atingindo, em alguns lugares, trinta por cento da produção, provam que, apesar das condições difíceis e da inexperiência de uma parte dos quadros anti-fascistas, foi extremamente valiosa a ação desenvolvida pelas organizações de massa do proletariado.

Devemos citar ainda, entre os órgãos de combate ao fascismo, os "grupos de defesa da mulher" (hoje reunidos na União das Mulheres Italianas) e o Front da Juventude, fundado por Eugenio Curlet, o valoroso dirigente operário que tomou nas jornadas libertadoras de Milão.

O mais importante órgão de luta armada foi constituído pelo Corpo de Voluntários da Libertação, que reuniu algumas dezenas de milhares de "partigiani", agrupados, principalmente, nas brigadas "Garibaldi", "Matteotti" e "Justiça e Liberdade". Pequenos núcleos de experimentados combatentes, a princípio, as brigadas guerrilheiras atraíram, a pouco e pouco, para as suas fileiras, centenas de jovens camponeses, operários e estudantes, que fugiam ao serviço obrigatório nas divisões fascistas. Arregimentados nas zonas montanhosas, instruído por comissários políticos, totalmente auxílios por missões militares anglo-americanas, o Corpo de Voluntários de Libertação desempenhou um importante papel no debilitamento da retaguarda nazista e na fase final da campanha, quando ocupou oportuna e audaciosamente, as principais cidades e dezenas de vilas e aldeias, fazendo, segundo declarações do general Clark, cerca de quarenta mil prisioneiros.

A sua ação, aliada à dos operários armados, segundo instruções detalhadas do Comitê de Libertação Nacional, impediu fossem danificadas pelos nazistas as principais instalações elétricas e fabricas do norte italiano.

Papel importante na luta armada desempenharam, também, as esquadrões de ação patriótica (S.A.P.) e os grupos de ação patriótica (G.A.P.). As esquadrões agiam em apoio às ações da massa do povo, reagindo,

FUZILAMENTO DE LAVAL NOS PRÓXIMOS DIAS

PARIS, 13 (A.P.) — A imprensa prova que Laval será fuzilado nos próximos dias da próxima semana e que é esperada, a cada momento, uma declaração do General De Gaulle nesse sentido.

ALFAIATARIA ZILBER

Vendas a crédito (ADOMA) Rua Arquês Cordeiro, 350 MEIER — Fone 29-5313 (Junto à Assistência) CS











# HIIGIENE SAUDE E BELEZA — SEMPRE VITORIOSO

# SABÃO RUSO

## Uma grande organização que se propõe resolver o problema do abastecimento do povo

Inaugurado o "Entrepoto Laranjeiras", o primeiro de uma serie de 30 em todos os bairros — Experiencia de socialização no comercio de gêneros alimenticios — Os moradores dos bairros serão os donos dos entrepostos populares — Vinte milhões de cruzeiros, o capital da COMPANHIA DE ENTREPOSTOS POPULARES DO BRASIL S.A. — em organização

Constituiu, realmente um dos proprietários do novo estabelecimento, sendo de seu interesse popular a



Os proprietários do "Entrepoto Laranjeiras", entre jornalistas

Inauguração do Entrepoto Laranjeiras, à rua das Laranjeiras n. 214-loja. Estabelecimento modernissimo, provido de instalações luxuosas, vem preencher uma lacuna, suprir uma das maiores necessidades desse bairro progressista. Oferecendo ao público um serviço completo de confeitaria, sorveteria, bomboniere e bar, o Entrepoto Laranjeiras mantém sempre permanente stock de comestiveis finos, secos e molhados. Na sua elegante loja, o público encontra um completo mostruário envolto em caixetas elegantes cobertas de papel celofane, sendo o depósito subterraneo do armazem franqueado ao público. Diversos funcionarios atendem sollicitamente ao grande publico. O ato inaugural revestiu-se de grande brilhantismo, com a presença de representantes das maiores firmas atacadas desta praça, banqueiros, jornalistas, etc. O eloquente improvisado sa-

Umas abala o programa, com as respectivas montarias oficiais.

Concluindo, disse-nos o sr. J. S. Queiroz Junior:

— O mal do nosso país é a retórica, o palavreiro inútil. Precisamos, comerciantes, jornalistas, homens de todas as profissões liberais, — unirmo-nos para a grande batalha em beneficio do povo. Esses estabelecimentos populares permitirão ao povo adquirir gêneros de primeira necessidade sem a ganancia dos exploradores e intermediarios. Nosso intuito é

em cada bairro do Rio, um estabelecimento identico. A grande novidade é que os

bulção ao povo, de doces, choppis e artigos alimenticios, reunindo em frente o Entrepoto uma verdadeira multidão de curiosos. O repórter teve ensejo de ouvir o sr. Stephano Marcov, figura simpática de comerciante, que por longos anos exerceu as funções de chefe de uma das maiores cooperativas russas. — Nosso estabelecimento, — diz-nos ele, — visa proporcionar ao público o máximo conforto possível, as maiores garantias de higiene e sobretudo preços abaixo de qualquer concorrência. Aliás, o meu socio sr. J. S. Queiroz Junior estará mais habilitado a dizer ao amigo qualis são realmente as nossas intenções com a fundação deste Entrepoto. O sr. J. S. Queiroz Junior, que dirige tambem a "Empresa de Propaganda Ariel Ltda.", esclareceu-nos que está convocando elementos do nosso alto comercio para organização da firma "Companhia de Entrepoto Populares do



Aspecto externo do "Entrepoto Laranjeiras"

moradores de cada bairro serão considerados donos do seu Entrepoto, de vez

experimentar um processo de socialização desse negocio em beneficio do povo. Com a fundação desses trinta estabelecimentos, disporemos de um Entrepoto Geral que adquirirá os gêneros alimenticios diretamente das fontes de produção. Estamos certos que o povo compreenderá nossa iniciativa. Colaborando em nossa organização temos um homem capacitado, que na Rússia que é sua terra natal dirigiu uma grande cooperativa. Vamos, tentar, pois, uma grande experiencia em beneficio do povo com a ajuda do proprio povo, oferecendo-lhe ao mesmo tempo absolutas garantias quanto ao seu emprego de capital.

O repórter teve então ensejo de visitar o amplo estabelecimento, descendo ao subterraneo onde se encontra o depósito do Entrepoto. Tudo em absolutas condições de higiene. As instalações foram feitas pela firma Paiva Pacheco, que se esmerou como sempre para apresentar um serviço perfeito. O sistema de iluminação florescente esteve a cargo da Radio Elétrica Catete Ltda. e os anuncios luminosos externos são da Pannom.

A Fábrica Continental encarregou-se da instalação dos frigorificos, da sorveteria, etc., realizando um trabalho que merece os maiores elogios. Em lugar bem visível, o repórter viu uma tabuleta com os seguintes dizeres: "Não pague nada além dos preços tabelados pelo Governo. Cumprir a lei é dever de todo cidadão honesto". Despedindo-se do repórter, o sr. J. S. Queiroz Junior, teve ensejo de dizer:

— Como vê, nós queremos colaborar com o dinamico delegado Paula Pinto, na sua grande obra de saneamento moral do comercio defendendo os interesses do povo. Os auxiliares do nosso Entrepoto têm ordens terminantes para cumprir rigorosamente as determinações das autoridades competentes.

## ★ TURFE ★

### SERÁ DISPUTADO HOJE, NA GAVEA, O G. P. LINEU DE PAULA MACHADO

Goyo é o favorito da importante carreira — O programa, com as montarias oficiais

Um esplendido programa de nove carreiras será disputado hoje no Hipodromo da Gavea. A prova mais importante é o Grande Premio Lineu de Paula Machado (Grande Critérium), que serve para apontar a melhor cavaleiros de 3 anos. Goyo, que conquistou o título de líder recentemente é o favorito da carreira, mas terá o esplendido fôlego de Formosinho e suas condições a transpor. Rodas, Grãdio e Royal Kiss são os valores que maior espaço deverão dedicar ao prêmio dos "três-estrelas". As demais provas do programa estão muito interessantes, principalmente o handicap com que será disputada a corrida por Lord, Lobos, Metódio, Cufra, Vantade, Lido, Sueno de Oro, Chips e Tapadema.

- 1.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 12,00 HORAS — CR\$ 15.000,00
- 1-1 Gabardine, E. Castello .. 55
  - 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
  - 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 2.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR\$ 15.000,00
- 1-1 Estelinda, C. Pereira .. 55
  - 2-2 Cufra, O. Heibel .. 55
  - 3-3 Elia, A. Barbosa .. 55
  - 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
  - 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
  - 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
  - 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
  - 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55
- 3.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 15.000,00
- 1-1 Alvinegro, J. Morgado .. 54
  - 2-2 Mim, O. Heibel .. 54
  - 3-3 Egoista, O. Ulhoa .. 54
  - 4-4 Nubina, A. Rosa .. 54
  - 5-5 Estor, R. Freitas .. 54
  - 6-6 Taquaroma, D. Fernandes .. 54
  - 7-7 Motocombô, D. Ferreira .. 54
  - 8-8 Road, J. Loureiro .. 54
- 4.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR\$ 15.000,00
- 1-1 Guadalupe, J. Martins .. 55
  - 2-2 Aracá, N. Linhares .. 55
  - 3-3 Gigo, O. Ulhoa .. 55
  - 4-4 Gadir, A. Araujo .. 55
  - 5-5 Bastardo, J. Mesquita .. 55
  - 6-6 Três Pontas, Leighton .. 54
  - 7-7 White Face, D. Ferreira .. 54

5.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

6.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

7.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 17,00 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

8.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 17,30 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

9.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 18,00 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

10.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 18,30 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

11.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 19,00 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

12.º PARCO — 1.200 METROS — A'S 19,30 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

13.º PARCO — 1.400 METROS — A'S 20,00 HORAS — CR\$ 15.000,00

- 1-1 Estor, R. Freitas .. 54
- 2-2 Iral, R. Bentes .. 55
- 3-3 Isadora, O. Ulhoa .. 55
- 4-4 Negrinha, J. Portugal .. 55
- 5-5 Guaraná, E. Castello .. 55
- 6-6 Oitros, D. Ferreira .. 55
- 7-7 Gira, O. Ulhoa .. 55
- 8-8 Cayena, J. Mesquita .. 55

## FOOT-BALL AMADOR

### Autoridades que dirigirão os encontros da 3.ª Categoria — Confiança x Portuguesa em Barão de São Francisco — Notas

Atm de dirigir os partidos de 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria, as autoridades que irão dirigir os encontros da 3.ª categoria são: José Nogueira e Carlos Amador. O jogo será disputado no campo de São Francisco, às 14 horas. O jogo será disputado entre os times de Confiança e Portuguesa. O jogo será disputado no campo de São Francisco, às 14 horas. O jogo será disputado entre os times de Confiança e Portuguesa.

### CIVIL E MILITAR

TRAJE BEM PARA VENCER NA VIDA

## CASA DARIO

ALFAIATARIA SOB MEDIDA

Preços populares  
Venda à vista e a prazo

Av. Marechal Floriano, 129 — Antiga rua Lages —  
Telefones: 43-2729 — 23-1693

## O FLUMINENSE VENCEU O AMÉRICA POR 2x1

(CONCL. DA 7.ª PAG)

tos. Quando China retornou à cancha foi para atingir violentamente o adversário, para ser em consequencia expulso do gramado. Assim mesmo, o América três minutos após conquistou o seu primeiro tento que mais tarde seria o único. Coube a Esquerdinha o feito. E assim terminou o período final, com a impressão de que os rubros justificariam bem o favoritismo. No segundo tempo, mudou o panorama da luta. Agora, com o vento ao seu favor, o Fluminense começou a mandar na bola. Mas aos 10 minutos, também o tricolor sofreu um rude golpe. Foi quando na contusão de China havia sido advertido pelo árbitro Alair Costa, foi expulso do gramado. Não merecia porém o castigo o defensor tricolor. O seu choque com Onil foi puramente casual. Parece que isso encorajou o Fluminense. Aos 25 minutos, Nandinho igualava a contagem, para 2x1, nos 45 minutos da luta, assimilar o segundo "goal" dos de Alvaro Chaves, ou seja o da vitória. Afastou assim o Fluminense, o América de entre os que almejam o título supremo do futebol da cidade.

OS QUE IMPRESSIONARAM

Entre os tricolores agriram bem: Alfredo, Afonso, Haroldo, Vicente, Pascoal, na defesa, e Simões e Nandinho, no ataque. No quadro rubro, Gritta e Danilo, na defesa, e Esquerdinha, no ataque foram os que mais produziram. Os demais decepcionaram, principalmente Maneco, Cesar e Ubaldo, que nada fizeram de prático.

QUADROS

Atuaram assim constituídos os quadros:

AMÉRICA — Vicente; Onil e Gritta; General, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Ubaldo e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Alfredo; Afonso e Haroldo; Vicente, Pascoal e Bógido; Pinhegas, Simões, Geraldo, Nandinho e Rodrigues.

DECEPCIONOU A ARBITRAGEM

Um arbitragem de Alair Costa não satisfez absolutamente. O conhecido juiz além de não reprimir a violencia, deixou de assinalar uma falta máxima contra o América, em consequencia de um "foul" de Onil em Pinhegas, quando o ponteiro tricolor desfrutava de condições para marcar. Alair Costa falhou ainda no lance que redundou no único tento da América, permitindo nitidamente Haroldo ser segurado pelo center Cesar, facilitando assim a missão de Esquerdinha.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, o América levou a melhor pela contagem de 4x0. A renda do prelo atingiu a apreciavel soma de Cr\$ 44.862,50.

## Noticias de Toda Parte

(CONCL. DA 7.ª PAG)

de reservas que possui o Vila Nova, foi resolvida com facilidade a suspensão de Petronio, Eduardo e Alfredo, enquanto que o Cruzeiro lutou com grande dificuldade para vencer as lacunas deixadas por Ulhoa, Assaredo e Nogueira.

Assim é que no jogo de Alfredo, o Vila Nova colocará Borracha, indo para a ponta direita Nilson. No lugar de Eduard entrará Haroldo enquanto que Onil preencherá o posto de Petronio.

EM PUGILATO URUGUAIO EM S. PAULO

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Embarcará hoje com destino a S. Paulo, o pugilista uruguaio André Montemur, que lutará no dia 25 do corrente naquela cidade contra o paulista Zanenco.

CAMPIONATO GAUCHO DE BASQUETE

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress) — Começou nesta capital, o campeonato estadual de basquetebol, com a realização na cidade de Uruguaiana, sendo o campeão de Santa Maria derrotado o Livramento pela contagem de 23 x 22 enquanto que o campeão de S. Leopoldo foi derrotado pelo Santa Cruz por 27 x 25.

PROFESSORALISMO NO ANAPÁ

BELEM, 13 (Assapress) — O center-half Adir, que vinha jogando pela Tuna e que ha dias se prepara para o Palenque, viajou com destino ao Território do Amapá onde lutará em um clube local, recebendo o ordenado mensal de Cr\$ 900,00.

GRACKER BRASILEIRO PARA A VENEZUELA

S. PAULO, 13 (Assapress) — O clube venezuelano, dirigido pela carta de um esportista desta capital, interessando-se pelo concurso de três futebolistas brasileiros, cuja posição precisou um contrato, meio, um centro avançado e um meio esquerdo. O clube venezuelano, porém, firma que não se interessa por jogadores de cor e que já tinha pensando em 25 anos de idade com LUCIO DE CASTRO IRA' AO CHIL.

S. PAULO, 13 (Assapress) — O atleta Lucio de Castro, recordista brasileiro na prova de salto com vara, embarcará, brevemente, para o

## ASTROLOGIA

REVISTA BRASILEIRA DE ASSUNTOS CIENTÍFICOS

Agora maior e melhor

Leia na edição de Outubro já à venda, o HOROSCOPO DE CARLOS PRESTES

UMA ATUALIDADE SENSACIONAL

## Mobiliaria Pilares

MOVEIS

ROUPAS FEITAS

Rua Alvaro de Miranda, 40  
PILARES — FONE 29-2778

## UMA EDITORA A SERVIÇO DO PROLETARIADO E DO POVO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 93 - 1.º and. — RIO

- ACABA DE LANÇAR:
- AS MONTANHAS E OS HOMENS — M. Ilin .. 18,00
  - O POVO É IMORTAL — Vassili Grosman .. 16,00
  - CULTURA SOVIÉTICA — A. Tolstoi e outros .. 16,00
- OUTROS LIVROS EDITADOS:
- CONTOS DE NATAL — Charles Dickens .. 15,00
  - TREZE CACHIMBOS — Ilya Ehrenburg .. 15,00
  - A MAE — Maximo Gorky .. 20,00
  - A AVENTURA DAS DOZE CADEIRAS — Ilya Ehrenburg e Eugen Petróv .. 18,00
  - O ESPIÃO — Maximo Gorky .. 15,00
  - COMO O HOMEM SE FEZ GIGANTE — M. Ilin e Sejal .. 18,00
  - MEU TIO BENJAMIN — Claudio Tillier .. 15,00
  - POLIKUCHKA — L. Tolstoi .. 15,00
  - PRETO NO BRANCO — M. Ilin .. 15,00
  - O IMENSO MAR — Langston Hughes .. 25,00
  - UMA LUZ NA ENSEADA — Oswaldo Alves .. 16,00
  - SETE PALMOS DE TERRA — Raymundo Souza Dantas .. 16,00
  - FALANGE — O EXERCÍCIO SECRETO DO EIXO NA AMÉRICA — Allan Chase .. 25,00
  - MEMÓRIAS DE DUAS JOVENS CASADAS — H. Balzac .. 20,00
  - O POVO É IMORTAL — Vassili Grosman .. 16,00
  - CULTURA SOVIÉTICA — A. Tolstoi e outros .. 16,00
  - HISTÓRIA DA FILOSOFIA (sob a direção de A. V. Shcheglov) .. 30,00
- AINDA ESTE MÊS:
- HISTÓRIA DO PARTIDO COMUNISTA (BOLCHEVIQUE) DA U. R. S. S. — Redigido por uma Comissão do Comité Central do P. C. (6) da U. R. S. S. .. 30,00
  - HISTÓRIA DA ÉPOCA DO CAPITALISMO INDUSTRIAL — Efinov e Freiberg (2 vols.) .. 30,00
  - DUAS TÁTICAS DA SOCIAL-DEMOCRACIA NA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA — V. I. Lenin .. 30,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal



# A DESPEDIDA DO SÃO PAULO

ASSUNÇÃO, 13 (Especial para TRIBUNA POPULAR) - Hoje o São Paulo Futebol Clube fará a sua terceira e última apresentação em gramados paraguaios. O campeão bandeirante, que não tem sido feliz na temporada pretende obter um triunfo rehabilitador no prelio de hoje, com o Cerro Porteno. ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

# O FLUMINENSE VENCEU O AMERICA POR 2 X 1

### Bigode novamente expulso do gramado! - China, contundido, deixou o campo

## NOTÍCIAS DE TODA PARTE

**GRANDE HORIZONTE, 13 (Assunção) -** Depois de uma partida com o Cerro Porteno, o São Paulo Futebol Clube fará hoje a sua última apresentação em gramados paraguaios. O campeão bandeirante, que não tem sido feliz na temporada pretende obter um triunfo rehabilitador no prelio de hoje, com o Cerro Porteno. ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A vitória do Fluminense sobre o América não deixou de constituir mais uma surpresa para o futebol da cidade. Incompreensivelmente, os rubros apareceram mais bem credenciados. Além de grande concorrente na luta pelo título máximo, o conjunto da rua Campos Sales com justiça justificava o seu favoritismo em consequência das suas magníficas atuações na temporada, em que teve oportunidade de superar os mais credenciados conjuntos. Falharam, porém, as previsões. E o próprio quadro "americano" não confirmou seus últimos desempenhos, baqueando pela contagem de 2x1. O triunfo tricolor, foi merecido. Jogou melhor o quadro da rua Alvaro Chaves. Aproveitou com segurança as vitórias falhas da turma contrária, para marcar uma vitória brilhante. Depois de um primeiro tempo absolutamente negativo, o Fluminense encorajou-se e ganhou com absoluto mérito.

### O QUE FOI A PELEJA

Tecnicamente a peleja chegou até a decepcionar. Nem pareciam dois quadros de classe que se empunhavam. Um verdadeiro chute para a frente, com o vento ao seu favor, o quadro rubro comandou o jogo, mas não soube destruí-lo da situação. E que as investidas eram feitas descontroladamente, facilitando assim a missão da retaguarda contrária que resistiu bem. Falharam onze minutos para o encerramento do "match", quando o América ficou sem o concurso do ponteiro China. O atacante rubro havia sido anteriormente atingido pelo "half-back" Bigode. Ficou fora do gramado durante um cinco minu-



## Inscrito o Brasil no Sul-Americano de ciclismo

Outras resoluções da diretoria da C.B.D.

A Diretoria da Confederação em sua última reunião, realizada no dia 13 de outubro, em Assunção, Paraguai, decidiu inscrever o Brasil no Sul-Americano de ciclismo, a ser realizado em Montevideo, Uruguai, em novembro próximo.

Em Conselho a Diretoria autorizou a Federação Aquática Paranaense a inscrever o Brasil no Sul-Americano de natação, a ser realizado em Montevideo, Uruguai, em novembro próximo.

Em Conselho a Diretoria autorizou a Federação de Futebol do Brasil a inscrever o Brasil no Sul-Americano de futebol, a ser realizado em Montevideo, Uruguai, em novembro próximo.

## LOTFREDINHO

O DEFENSOR DO CINTURÃO DE OURO, DIZ:

UM BANHO COM SALUS REFAZ AS ENERGIAS DEPOIS DA LUTA!

## SALUS

PROTECTOR DA SAUDE

SALUS é o saluante dos esportistas. Experimente também - SALUS!

tempo, depois de uma queda. O atacante rubro havia sido anteriormente atingido pelo "half-back" Bigode. Ficou fora do gramado durante um cinco minutos.

# SCORE RECORD NA PELEJA DA GAVEA

### TERMINOU O TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLLEY - BUENOS AIRES, 13 (A. P.) -

Com as partidas realizadas ontem nesta capital, terminou o Torneio Internacional de Voleibol. Dividiram o primeiro lugar as equipes do Paraguai e da Argentina que perderam apenas 1 jogo respectivamente para os argentinos e brasileiros. Nas partidas disputadas ontem os argentinos venceram os uruguaios por 15-13 e 15-10. Hoje começará o desempate da Taça Lago Marinho entre uruguaios, brasileiros e argentinos. A primeira partida será jogada entre brasileiros e argentinos.

### 10x1, o placard do triunfo rubro-negro - Zizi Ho (3), Adilson (3), Peracio (2) e Pirilo (2), os marcadores

O Flamengo deu mais um passo para a conquista do tetra. Embora, o favoritismo com que entrou no gramado da Gavea, para enfrentar o rubro-anil, não se esperava um escore tão dilatado. Nada menos do que uma dezena de "goals" fez a ofensiva rubro-negra. Dos cinco atacantes, somente Tião, apesar dos esforços, não conseguiu marcar o seu tento. Zizinho marcou três tentos nos cinco minutos finais.

O jogo teve um transeuro monótono. O Bonsucesso não teve forças sequer para resistir, deixando que o marcador chegasse a tão alto. O Flamengo, por sua vez, não precisou empregar a totalidade de suas forças para mandar no jogo. Foi absoluto o domínio dos tri-camêes durante todo o transcurso da partida.

## Botafogo e Vasco

Escaladas as equipes cruzmaltina e alvi-negra - Decisivo para os locais o encontro de hoje - Todas as providências foram tomadas para que o prelio transcorra dentro da ordem

O ambiente é de grande expectativa quanto ao choque de logo à tarde entre Botafogo e Vasco da Gama. O jogo é de grande responsabilidade, tanto para um como para outro. Ao Botafogo, só interessa a vitória. Se perder, ficará a distância de cinco pontos do seu adversário de hoje, portanto com as suas possibilidades em relação ao título quase cortadas. Já o Vasco, se perder ficará com a sua colocação periclitada, enquanto que a vitória lhe proporcionará uma situação privilegiada, que talvez lhe valha a conquista do campeonato.

A peleja tem tudo para agradar plenamente. E' de se esperar que, pelas providências que foram tomadas, o seu transcurso seja marcado pela disciplina. Este aliás é o voto que fazemos, ainda tendo na memória os acontecimentos de domingo último.

### COMPETIÇÃO HÍPICA EM BANGU

Na pista de obstáculos do Departamento Campestre do Bangu A.C. será disputada, hoje uma competição hípica, o "meeting" está decorrendo grande interesse, pois há sido numerosos os adeptos do bangu nesta Capital.

A reunião compreende duas provas:

"Higiênico Andar Nevado", na raça cavalo da classe "A" (exclusiva), sobre obstáculos de 1m,10 de altura e 20m de largura;

"Drações de Independência", na raça cavalo da classe "B", sobre obstáculos de 1m,20 de altura e 20m de largura.

Tomaram parte na competição os melhores cavaleiros civis e militares do Rio, representando o Bangu A.C., o Clube Hípico Brasileiro, Juarezquã T. C., o Regimento Drações de Independência, o Clube de Cavalaria do Rio, o Bangu A.C. e o Regimento Andar Nevado.

Os dirigentes do Bangu, tendo à frente o sr. Nelson Pessoa tomaram as providências necessárias para que nada falte aos competidores. Os melhores classificados serão comendados com prêmios valiosos, e serão distribuídos logo após o encerramento da competição, cuja ordem está marcada para as 14 horas.

### FLAMENGO, 10 X BONSUCESSO, 1

Logo nos cinco minutos, Adilson avançando livre pela sua posição, girou desviando Gelson, Pirilo, em "off-side" marcou o segundo "goal" aos 24 minutos. Aos 32 minutos a linha fechou sobre o arco de Gelson. Este se atrapalhou com Pirilo, deixando a meta livre. Adilson conseguiu vencer a perseguição de Balão e mandou a pelota às redes. Peracio marcou o quarto "goal" aos 37 minutos. Um minuto após, Norival cometeu um "foul-penalty" em Sobral. Antio cobrou a penalidade atraindo sobre o travessão. Aos

### INTERNACIONAL ESPORTIVA TRABALHISTA

Sugestão da Conferência - As medidas propostas

PARIS, 13 (S. P. I.) - Durante a reunião da Conferência Esportiva Trabalhista, em 13 de outubro, foi apresentado pelo sr. George Rivin Junior, compreendendo os principais pontos seguintes: - que a Internacional Esportiva Trabalhista seja restabelecida segundo - que seja aberta a todos os centros nacionais que satisficarem as condições estabelecidas pelo Comitê Executivo, indicando que a obra visa a estabelecer o contato com as outras organizações que lutam pela Internacional (ver página de hoje) O Comitê Executivo fará todos os arranjos necessários à organização da Conferência pré-olímpica, de maneira que possa reunir-se dentro de seis meses.

### TOSSES GRIPES E BRONQUITES

## PULMONAL

DEP. DRUG. SUL AMERICANA

### Competição preparatoria para o Sul-Americano de Nataçao

— Hoje, às 15 horas, prosseguirá a primeira competição preparatoria para o Sul-Americano de Nataçao. As provas serão realizadas na piscina do Guanabara e contarão com a presença dos paulistas.

### ROUPAS USADAS

Compre e vende roupas usadas. Atende em domicílio - Tel. 22.3228

### Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO 48

### Dr. Abreu Fialho

OCULISTA

R. Durica, 7º andar, Tel. 22-0030



# A demonstração pró-Constituinte, de ontem, ficará como marco novo grande marco em nossa marcha para a Democracia

## Tribuna POPULAR

### Uma nova etapa na vida política de Minas Gerais

**BELO HORIZONTE.** (Da Redação da TRIBUNA POPULAR) — E' vivível o interesse com que o mineiro aguarda a palavra de Prestes no próximo dia 14, quando o líder máximo do povo brasileiro fará uma vez aborçada a palavra de ordem de magna importância para a vida da Nação. Através de suas entidades de classe, os trabalhadores mineiros participam organizadamente a partir da Praça da Estação, no local serão abordados, clara e objetivamente, os problemas que lhes dizem respeito e indicado o caminho pacífico e unitário para a sua solução. De mesmo modo, estudantes intelectuais, toda a população enfim, se prepara a fim de manifestar a Luis Carlos Prestes, numa grande manifestação popular, o seu mais decidido apoio.

**Realiza-se, hoje, o grande comício "Minas Gerais a Luis Carlos Prestes" — "Os trabalhadores de Belo Horizonte vão de fato ouvir uma palavra de ordem"**



Houve, em Belo Horizonte, um trabalho intenso, durante os preparativos para o comício de Luis Carlos Prestes

na luta pela Democracia e União Nacional.

**FALA EM DIRIGENTE DOS GRÁFICOS** — A TRIBUNA POPULAR procurou ouvir representantes de vários sindicatos e líderes das diversas setores da vida na capital mineira, sobre a maneira como será recebido nesta capital, pelos trabalhadores mineiros, o líder máximo do proletariado e do povo brasileiro.

Inicialmente, ouvimos o sr. Nelson Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Belo Horizonte, que nos disse: "A vinda do grande líder popular Luis Carlos Prestes a Minas marca evidentemente uma nova etapa no desenvolvimento da vida política das montanhas. Os trabalhadores vão de fato ouvir uma palavra de ordem — e o que é mais importante — uma linguagem que o povo entende. O local escolhido para o comício vai ser pequeno para comportar a grande massa que ali ocorrerá. Nós, os trabalhadores de todas as profissões ali estaremos. O povo de Minas vai dar uma demonstração vibrante de unidade, no próximo dia 14. Os inimigos do povo vão ficar decepcionados".

**O QUE DESEJAM OS BANCÁRIOS E PADRIROS** — A seguir, ouvimos o pai de outro dirigente sindical, o padre Adelino Roque, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fabricação e Confecção de Belo Horizonte. "A visita de Prestes a Minas é esperada, pelos trabalhadores, com ansiedade indescritível, pois para nós, Prestes é a única esperança na salvação de nossos verdadeiras reivindicações. Os trabalhadores de Minas darão a Prestes uma demonstração de estima de que realmente ele goza entre nós".

**seus representantes** — o estudante Julio Barbosa, presidente da União Estadual dos Estudantes. Respondendo-nos disse: "A próxima vinda de Luis Carlos Prestes a Minas Gerais deve ser aguardada por todos os cidadãos anti-fascistas, qualquer que seja sua filiação partidária ou convicção religiosa, como um acontecimento altamente auspicioso. Além do mais, é uma prova concreta de que estamos num clima democrático. Belo Horizonte o receberá com orgulho".

**DELEGAÇÕES DO INTERIOR** — Enquanto isto, enquanto a população da capital espera esse dia, continuam a chegar do interior do Estado de Nova Lima, Uberaba, Itajubá, Araguari, Raposa, Santa Barbara, Uberlândia, Sabará, Juiz de Fora, Santos Dumont, Divinópolis, Lavras, Pedro Leopoldo — as inúmeras caravanas de representantes dos trabalhadores compostas de centenas de pessoas, que trazem ao seu líder a demonstração de apoio das massas organizadas do Estado.

**O PROGRAMA** — O grande comício "Minas Gerais a Luis Carlos Prestes" obedecerá ao seguinte programa:

- 1) Canto coral "Cavaleiro da Esperança" entoador por centenas de senhoras, senhoritas e crianças mineiras.
- 2) Discursos: Falarão a dr. Maria José de Las Casas, em nome da Comissão Central Organizadora do Comício e pela mulher mineira; Armando Viller, bancário, secretário do Comitê Estadual do P.C.B.; José Adjujo Botelho, estudante, em nome da Juventude Mineira; Eugenio Guadalupe, como um dos fundadores de Belo Horizonte, elemento ligado a todas as correntes do Estado e considerado mesmo como um patrimônio histórico da cidade; dr. Amílcar Vianna Martins, capitão médico da FEB e, finalmente, Luis Carlos Prestes.

**COMICIO PREPARATORIO** — Realizou-se ontem na praça Sete de Setembro um grande comício preparatório às grandes manifestações que Minas prestará a Luis Carlos Prestes. Falaram vários oradores, inclusive um representante da Comissão Central Promotora do Comício, Amarello Vasconcelos e Agostinho Dias de Oliveira, do Comitê Nacional do P.C.B.; Armando Vila, secretário do Comitê Estadual; Adelino Roque, operário, presidente do MUT Estadual; Paulo Rosa, médico em Uberaba; Virgílio Mineiro, médico no Triângulo Mineiro e Augusto Gilbert, do Comitê Municipal. Os três últimos são candidatos a deputado pelo Partido Comunista do Brasil. O comício durou mais de duas horas e foi acompanhado por grande massa popular, demonstrando o enorme interesse que está despertando no povo mineiro a presença de Luis Carlos Prestes em Belo Horizonte e a ansiedade com que aguardam a palavra do maior líder popular dos brasileiros.

(CONCLUSÃO DA 2ª PAG.)

ela é a Lei suprema do povo; aquela que traça os limites do seu próprio poder soberano; e que determina a forma do seu governo; a que estabelece o regime político; a que cria, limita e garante as prerrogativas dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Dal a necessidade imperiosa de estabelecer a Lei da Constituição? governo. Agr. de modo contrário equivale a inverter o plano político da Organização Estatal para ser-se em primeiro lugar a eleição do governo e por último a Constituição, que afinal de contas, entra em vigor depois de uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**ELABORAM UMA AUTENTICA DEMOCRACIA** — O povo exige a convocação da Assembleia Constituinte, porque só ela assegurará para o Brasil o termo dos regimes de fato ou ditatoriais e o advento de uma era de garantias e liberdades democráticas. O povo, em suma, quer a Assembleia Constituinte, e ha-de conseguir, porque somente em Assembleia Constituinte poderá elaborar uma autentica Democracia, pela qual gerará o seu sangue e a sua vida na brava heresia da nossa gloriosa FEB vanguarda do nosso povo na luta contra o nazi-fascismo. Luta que só terminará no dia em que for elaborada pela representação do povo brasileiro, reunidas em Assembleia Constituinte, a futura Constituição Democrática dos Estados Unidos do Brasil.

**MANIFESTO ENVIADO AO CHEFE DO GOVERNO** — Durante o comício foi lido e manifesto a ser enviado ao Presidente da República pedindo a convocação da Assembleia Constituinte, que foi assinado pelos representantes das entidades presentes. O seu texto é o seguinte: Excelentissimo Senhor Presidente da República, Os signatários desta mensagem, representando partidos políticos existentes de todas as classes, comunistas, católicos, e ainda integrada por políticos independentes, constituída a grande maioria do povo organizado do Distrito Federal, homens e mulheres, jovens e velhos, de todas as tendências políticas e religiosas, vem perante V. Excia., numa demonstração patriótica e democrática, pedir a convocação da Assembleia Constituinte, e a realização de uma Assembleia através de uma Assembleia Constituinte.

**CONVOQUE, POR FAVOR, SENHOR PRESIDENTE, A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE**, atendendo, mais uma vez, aos anseios democráticos do nosso povo. Dia 13 de outubro de 1943. Ass: Heitor Gomes, Joaquim Barroso, pelo MUT, Pedro Costantino Filho, pela C. M. P. Popular, Abel Chermont, Maria de Lourdes Lemos, Armando Coutinho, pelo P.C.B., José Conrado Veiga, pelo Partido Nacionalista, Dalmir Ramos, pelo Movimento Democrático do Trabalho, Mário Cândio Machado, Egidio Coelho, Ladislau Vinhas, Euzenio Trochu Martins, Carlos Pedrosa, Manoel Venancio Campos da Piz, também do PCB, Coronel Huascar Matogrosso da Rocha, Teófilo da Costa, Lauro Antonio Góes, Montez de Araso Padilha, pelo Partido Socialista Cristiano, Gustavo Gurgulino de Souza, Dante Dias da Cunha, Joaquim Ribeiro, pelo Partido Democrático Libertário Wilson W. Rodrigues, do mesmo Partido, Ramayana de Chaves e Julio Casario de Melo, pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio.

**O DESEJO** — Após o discurso do último orador, teve início o momento de desfile. Foi um espetáculo verdadeiramente empolgante: toda a população mineira, em uma composta de homens, mulheres, crianças, idosos e velhos, empunhando fitas e milhares de arcos, faixas, cartazes e distintivos com legendas diversas.

**VIBRANTE ANTESCRITVEL NO LARGO DO MACHADO** — A entrada da vanguarda do desfile no largo do Machado foi saudada com extraordinária vibração das centenas de pessoas que ali se encontravam. A população local, que por varias vezes tem recorrido aos Comités da Assembleia Constituinte, clamando diretamente os que empunham as tochas, gritavam com voz ritmada a palavra CONSTITUINTE marchavam contentes e vibrantes em ordem e decididos. Era o povo organizado clamando, com conteúdo dos grandes dias que está vivendo, certo de que das manifestações compactas dependa de uma democratização verdadeira do país.

**NO PALACIO GUANABARA** — A cena foi, realmente, memorável. Em ordem, num entusiasmo jamais visto, com a alegria estampada no rosto, nos gestos e na voz, o povo penetrou no Palácio Guanabara enchendo-lhes os jardins literalmente. Do lado de fora milhares de homens e mulheres, velhos e jovens, que não podiam entrar por falta de espaço na residência presidencial, desfaldavam, como à dentada, suas faixas, distintivos, cartazes, flâmulas, num espetáculo inusitado e inesquecível. A vibração chegou ao auge quando surgiu diante do povo o presidente Getúlio Vargas. Milhares e milhares de bocas prorompiram em estrondosas aclamações e o grito de "O povo quer a Constituinte!" rebou unânime e incessante, um grande grito histórico trazindo os melhores sentimentos do povo, a cada vez mais democrática e patriótica. Foi estampada no ar, e extraordinária alegria dos homens e das mulheres, dos velhos e jovens subindo aos céus.

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA** — O discurso do presidente da República foi entusiasmado e aclamado. O povo e as aclamações entusiasmadas e do solo da multidão compacta subiu o grito incessante, a reivindicação máxima, a exigência democrática: — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE!

**PORTUGAL** — Os judeus nascidos na Alemanha que se encontram em Portugal, recusam-se a continuar a manter a cidadania portuguesa, deixando que o governo português os considere "sem pátria".

**COMENTANDO A SITUAÇÃO POLITICA**, o vespertino "República", de Lisboa, num entusiástico editorial, sob o título de "Viva a Liberdade", diz que "as Nações Unidas, derrotando o fascismo e a tirania para sempre na via comum, as mais íntimas velharias do nazismo, implantaram no mundo uma nova era, sob os auspícios do nazismo, implorando que a Lei de Anistia não satisfizesse, acrescentando vibrante: "Queremos mais!" "Queremos pacificação da toda a família portuguesa! Pacificada através do regresso de quantos estão presos nas exnovias do Continente, nos campos de Tarrafaleque vivem horas amarrissimas desterrados para as terras escaldantes da África, só por se afirmarem homens de idéias, homens que acarinham aspirações e que defendem a política que não é a do governo". "E, portanto, incompleta a Lei de Anistia, no momento que se anunciam eleições gerais, impõe-se a anistia ampla, total, sem restrições de espécie alguma". — (A. P.).

**U. R. S. S.** — Quase que em todas as escolas soviéticas existe um grupo de alunos afluídos ao estudo da natureza. Estes grupos têm geralmente uma parcela de terra para as suas experiências. Em muitas escolas os referidos terrenos se converteram em florestas e jardins. Na aldeia de Petsegard, na região de Moscou, 80 hectares de grande número de árvores de groselha, ameixa, etc. Os alunos construíram um pequeno viveiro e nesta primavera proleparam aos habitantes da aldeia 200 mudas de macieira e 200 árvores de groselha e ameixa. — (SOVINFORBURO).

**AMERICA** — O famoso poeta armênio Avetick Isakian completou 70 anos de idade. O grande talento de Isakian desempenhou um grande papel no desenvolvimento cultural da Armênia Soviética. Todo o povo armênio conhece as suas poesias e canções. Também ama e divulga a literatura russa. A sua pena devem-se as traduções das grandes poesias russas e os estudos de suas obras. Durante a guerra Isakian publicou grande número de brilhantes artigos contra o fascismo. No dia do seu 70.º aniversário Isakian foi condecorado com a Ordem de Lenin. — (SOVINFORBURO).

**Se o povo pode contar com seu apoio, com V. Excia., afirmou no discurso de 3 de outubro, a sua vontade de expor as suas práticas públicas, permitindo a Assembleia Constituinte e se opõe a todos os "reacionários" ostentivos e "grupos", numa campanha que jamais por estado em nossa terra, ultrapassando, mesmo, as grandes campanhas da nossa história passada, como a da Abolição e da República.**



Quando se iniciou, em direção ao Machado, a importante marcha dos estudantes

**CONVOQUE, POR FAVOR, SENHOR PRESIDENTE, A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE**, atendendo, mais uma vez, aos anseios democráticos do nosso povo. Dia 13 de outubro de 1943. Ass: Heitor Gomes, Joaquim Barroso, pelo MUT, Pedro Costantino Filho, pela C. M. P. Popular, Abel Chermont, Maria de Lourdes Lemos, Armando Coutinho, pelo P.C.B., José Conrado Veiga, pelo Partido Nacionalista, Dalmir Ramos, pelo Movimento Democrático do Trabalho, Mário Cândio Machado, Egidio Coelho, Ladislau Vinhas, Euzenio Trochu Martins, Carlos Pedrosa, Manoel Venancio Campos da Piz, também do PCB, Coronel Huascar Matogrosso da Rocha, Teófilo da Costa, Lauro Antonio Góes, Montez de Araso Padilha, pelo Partido Socialista Cristiano, Gustavo Gurgulino de Souza, Dante Dias da Cunha, Joaquim Ribeiro, pelo Partido Democrático Libertário Wilson W. Rodrigues, do mesmo Partido, Ramayana de Chaves e Julio Casario de Melo, pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio.

**O DESEJO** — Após o discurso do último orador, teve início o momento de desfile. Foi um espetáculo verdadeiramente empolgante: toda a população mineira, em uma composta de homens, mulheres, crianças, idosos e velhos, empunhando fitas e milhares de arcos, faixas, cartazes e distintivos com legendas diversas.

**VIBRANTE ANTESCRITVEL NO LARGO DO MACHADO** — A entrada da vanguarda do desfile no largo do Machado foi saudada com extraordinária vibração das centenas de pessoas que ali se encontravam. A população local, que por varias vezes tem recorrido aos Comités da Assembleia Constituinte, clamando diretamente os que empunham as tochas, gritavam com voz ritmada a palavra CONSTITUINTE marchavam contentes e vibrantes em ordem e decididos. Era o povo organizado clamando, com conteúdo dos grandes dias que está vivendo, certo de que das manifestações compactas dependa de uma democratização verdadeira do país.

**NO PALACIO GUANABARA** — A cena foi, realmente, memorável. Em ordem, num entusiasmo jamais visto, com a alegria estampada no rosto, nos gestos e na voz, o povo penetrou no Palácio Guanabara enchendo-lhes os jardins literalmente. Do lado de fora milhares de homens e mulheres, velhos e jovens, que não podiam entrar por falta de espaço na residência presidencial, desfaldavam, como à dentada, suas faixas, distintivos, cartazes, flâmulas, num espetáculo inusitado e inesquecível. A vibração chegou ao auge quando surgiu diante do povo o presidente Getúlio Vargas. Milhares e milhares de bocas prorompiram em estrondosas aclamações e o grito de "O povo quer a Constituinte!" rebou unânime e incessante, um grande grito histórico trazindo os melhores sentimentos do povo, a cada vez mais democrática e patriótica. Foi estampada no ar, e extraordinária alegria dos homens e das mulheres, dos velhos e jovens subindo aos céus.

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA** — O discurso do presidente da República foi entusiasmado e aclamado. O povo e as aclamações entusiasmadas e do solo da multidão compacta subiu o grito incessante, a reivindicação máxima, a exigência democrática: — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE!

**PORTUGAL** — Os judeus nascidos na Alemanha que se encontram em Portugal, recusam-se a continuar a manter a cidadania portuguesa, deixando que o governo português os considere "sem pátria".

**COMENTANDO A SITUAÇÃO POLITICA**, o vespertino "República", de Lisboa, num entusiástico editorial, sob o título de "Viva a Liberdade", diz que "as Nações Unidas, derrotando o fascismo e a tirania para sempre na via comum, as mais íntimas velharias do nazismo, implantaram no mundo uma nova era, sob os auspícios do nazismo, implorando que a Lei de Anistia não satisfizesse, acrescentando vibrante: "Queremos mais!" "Queremos pacificação da toda a família portuguesa! Pacificada através do regresso de quantos estão presos nas exnovias do Continente, nos campos de Tarrafaleque vivem horas amarrissimas desterrados para as terras escaldantes da África, só por se afirmarem homens de idéias, homens que acarinham aspirações e que defendem a política que não é a do governo". "E, portanto, incompleta a Lei de Anistia, no momento que se anunciam eleições gerais, impõe-se a anistia ampla, total, sem restrições de espécie alguma". — (A. P.).

**U. R. S. S.** — Quase que em todas as escolas soviéticas existe um grupo de alunos afluídos ao estudo da natureza. Estes grupos têm geralmente uma parcela de terra para as suas experiências. Em muitas escolas os referidos terrenos se converteram em florestas e jardins. Na aldeia de Petsegard, na região de Moscou, 80 hectares de grande número de árvores de groselha, ameixa, etc. Os alunos construíram um pequeno viveiro e nesta primavera proleparam aos habitantes da aldeia 200 mudas de macieira e 200 árvores de groselha e ameixa. — (SOVINFORBURO).

**AMERICA** — O famoso poeta armênio Avetick Isakian completou 70 anos de idade. O grande talento de Isakian desempenhou um grande papel no desenvolvimento cultural da Armênia Soviética. Todo o povo armênio conhece as suas poesias e canções. Também ama e divulga a literatura russa. A sua pena devem-se as traduções das grandes poesias russas e os estudos de suas obras. Durante a guerra Isakian publicou grande número de brilhantes artigos contra o fascismo. No dia do seu 70.º aniversário Isakian foi condecorado com a Ordem de Lenin. — (SOVINFORBURO).

**CONVOQUE, POR FAVOR, SENHOR PRESIDENTE, A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE**, atendendo, mais uma vez, aos anseios democráticos do nosso povo. Dia 13 de outubro de 1943. Ass: Heitor Gomes, Joaquim Barroso, pelo MUT, Pedro Costantino Filho, pela C. M. P. Popular, Abel Chermont, Maria de Lourdes Lemos, Armando Coutinho, pelo P.C.B., José Conrado Veiga, pelo Partido Nacionalista, Dalmir Ramos, pelo Movimento Democrático do Trabalho, Mário Cândio Machado, Egidio Coelho, Ladislau Vinhas, Euzenio Trochu Martins, Carlos Pedrosa, Manoel Venancio Campos da Piz, também do PCB, Coronel Huascar Matogrosso da Rocha, Teófilo da Costa, Lauro Antonio Góes, Montez de Araso Padilha, pelo Partido Socialista Cristiano, Gustavo Gurgulino de Souza, Dante Dias da Cunha, Joaquim Ribeiro, pelo Partido Democrático Libertário Wilson W. Rodrigues, do mesmo Partido, Ramayana de Chaves e Julio Casario de Melo, pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio.

**O DESEJO** — Após o discurso do último orador, teve início o momento de desfile. Foi um espetáculo verdadeiramente empolgante: toda a população mineira, em uma composta de homens, mulheres, crianças, idosos e velhos, empunhando fitas e milhares de arcos, faixas, cartazes e distintivos com legendas diversas.

**VIBRANTE ANTESCRITVEL NO LARGO DO MACHADO** — A entrada da vanguarda do desfile no largo do Machado foi saudada com extraordinária vibração das centenas de pessoas que ali se encontravam. A população local, que por varias vezes tem recorrido aos Comités da Assembleia Constituinte, clamando diretamente os que empunham as tochas, gritavam com voz ritmada a palavra CONSTITUINTE marchavam contentes e vibrantes em ordem e decididos. Era o povo organizado clamando, com conteúdo dos grandes dias que está vivendo, certo de que das manifestações compactas dependa de uma democratização verdadeira do país.

**NO PALACIO GUANABARA** — A cena foi, realmente, memorável. Em ordem, num entusiasmo jamais visto, com a alegria estampada no rosto, nos gestos e na voz, o povo penetrou no Palácio Guanabara enchendo-lhes os jardins literalmente. Do lado de fora milhares de homens e mulheres, velhos e jovens, que não podiam entrar por falta de espaço na residência presidencial, desfaldavam, como à dentada, suas faixas, distintivos, cartazes, flâmulas, num espetáculo inusitado e inesquecível. A vibração chegou ao auge quando surgiu diante do povo o presidente Getúlio Vargas. Milhares e milhares de bocas prorompiram em estrondosas aclamações e o grito de "O povo quer a Constituinte!" rebou unânime e incessante, um grande grito histórico trazindo os melhores sentimentos do povo, a cada vez mais democrática e patriótica. Foi estampada no ar, e extraordinária alegria dos homens e das mulheres, dos velhos e jovens subindo aos céus.

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA** — O discurso do presidente da República foi entusiasmado e aclamado. O povo e as aclamações entusiasmadas e do solo da multidão compacta subiu o grito incessante, a reivindicação máxima, a exigência democrática: — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE! — CONS-TI-TU-INTE!

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

**A COMPREENSÃO DO POVO E OS DEMOCRATAS** — Senhores, os verdadeiros democratas e o povo compreendem bem esta dura realidade. E por compreendê-la perfeitamente bem é que reclamam e exigem que o Governo, antes e acima de tudo, convoque uma Assembleia Constituinte.

**MAIS QUE VANTAGEM ADVIRÁ PARA O POVO** — Senhores, o povo sabe o que quer e tudo já compreendeu. Organizado, como neste momento, está dando provas eloquentes e "suores frios" nos reacionários e fascistas de todas as matizes. Es marcha pacífica, mas segura!

**Meus patriotas!** Vamos corar a obra construída com tanta glória pelos nossos heróis da FEB, dando ao Brasil uma Carta Constitucional a altura dos seus sacrifícios e da sua própria grandeza.

**FALA O EX-SENADOR ABEL CHERMONT** — Falei em seguida o ex-senador Abel Chermont, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:



# DUAS IDÉIAS CONTRÁRIAS SOBRE DEMOCRACIA

Lucio Pinheiro dos Santos  
(Para a TRIBUNA POPULAR)

A maioria dominante sempre apoiaram o poder político e sempre favoreceram a reação autoritária das classes dominantes, às vezes até os falsos intelectuais das Universidades e da imprensa, com a preocupação de não perder o domínio político, e não a honra. Neste ponto, a política nacional, dentro de certos limites, sempre há de ser, em qualquer parte, um "governo polido no exílio", em outras palavras, reunindo alguns indivíduos conceituados que estão que lhes cabe, de direito e de honra, o governo. Mas não é este que talos intelectuais das Universidades e da imprensa preferem seguir o governo da má consciência autônoma, a "fazer a luta de um pensamento livre. E, por isso, a crime da abdicação da cultura vai a extremos insuportáveis contra os que os seus ressaltar a corrente pro-nacional dos burgueses das classes superiores da cultura. Um que foi nomeado professor da Universidade (testando a sua estranheza), por um governo revolucionário de restauração republicana, a seguir a queda de Sidónio, para cá de agora, de E todos Filósofos citados nesta ocasião, e para os quais não havia quem imediatamente pudesse servir numa banca de concurso, alistou a "questão universitária" levantada pelas Universidades contra ele, a contra um colega, há pouco falecido, Newton de Macedo, e, vendido pela política de corredores, pois o governo revolucionário já tinha sido derrubado, viu-se repellido pela Universidade, sem que contudo tivesse estado demitido; mas, nesta falsa posição, entendeu não dever assumir a regência do curso, do que deu conta à Câmara dos Deputados para que lhe fosse dada, só veio encontrar-lo no "xílio, no Brasil, e sua vingança foi ver suas ideias repellido em França por um professor da Sorbonne que é, sem dúvida, o primeiro filósofo das ciências da França. Não ficou nisso a "questão universitária": anos mais tarde, um ministro salazarista devia entregar a Faculdade de Letras da Universidade do Porto para eliminar a Universidade de "Indesejável". Nesta resposta ao "Diário da Manhã", órgão do governo de Lisboa, e as cavilosas e lamurias "patéticas" dos salazaristas, queremos ainda acrescentar que preferimos ser, na opinião de E. Indesejável, a ser concebido.

Sempre atentaram contra o progresso da consciência democrática, em Portugal, convenc-

das de seus privilégios, as classes dominantes, perturbando e sabotando a República, desde Sidónio Pais, o primeiro em data dos fascistas da Europa, antigo ministro em Berlim e lente de Coimbra, lamentavelmente ajudado por falsos intelectuais dos partidos, e outros, sem ter republicanos no homem do povo e nos fundamentos populares da democracia. As contrições contra os movimentos de unidade nacional, apolando-se no exterior, encontraram sempre agentes interessados entre políticos que crêem que são de uma estirpe, à parte do povo, destinada a governar.

Há duas idéias opostas de democracia: a democracia do homem do povo, como a pode entender um Henry Wallace; e a democracia dos doutores e senhores do povo, e dos agentes influentes dos capitais colonizadores. E é com esta tendência que a democracia sempre degenera.

A democracia de 5 de outubro não foi por acaso. Depois da obra reformadora do Governo Provisório e da nossa participação na guerra, ao lado dos Aliados, o ambiente da política internacional não era mais favorável ao desenvolvimento da democracia. A conspiração fascista internacional visava Portugal, em primeiro lugar, depois da marcha sobre Roma; e foi ela que alimentou, por muitos anos, a agitação contra a República. Foi fácil a propaganda da conspiração fascista internacional submeter os falsos intelectuais das Universidades e da política ao argumento falso de que para evitar a bochechada era preciso um governo de força; assim a democracia começava destruindo-se, por dentro, para mais facilmente cair no jogo do fascismo de fora. Foi o que se deu em França, mais tarde, com a vergonha dos "plenos poderes", que conduziu diretamente à vergonha de Munich. A conspiração fascista internacional tinha o seu candidato para o governo de Portugal. Foi-lhe fácil convencer os militares da necessidade de um governo de força, porque, até os militares, sempre se deixam convencer de que dependem dele, a salvação da pátria; veio o pronunciamento militar, de 1926, que instalou no poder um governo militar. Depois disso, era só esperar a primeira crise do governo militar, e logo a primeira foi aproveitada pelos vaticanistas, para indicar o salvador: Salazar, o homem que devia apunhar pelas costas o povo espanhol, para deixar ameaçada a retaguarda da França, forçando de morte a democracia. Agora as classes dominantes querem ainda garantir-se com o farsismo para continuar.

(CONCL. DA 10.ª PAG.)

# O 200.º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO GENERAL QUE DERROTOU NAPOLEÃO

TRANSCORREU O 200.º aniversário do nascimento do grande chefe militar russo Mikhail Kutuzov. Sendo já um homem idoso, Kutuzov, discípulo do genial comandante militar dos fins do século XVIII, Alexandre Suvorov, assumiu o comando das forças armadas da Rússia quando os exércitos recrutados por Napoleão em toda a Europa avançavam na direção do interior do país russo em 1812, aproximando-se da capital.

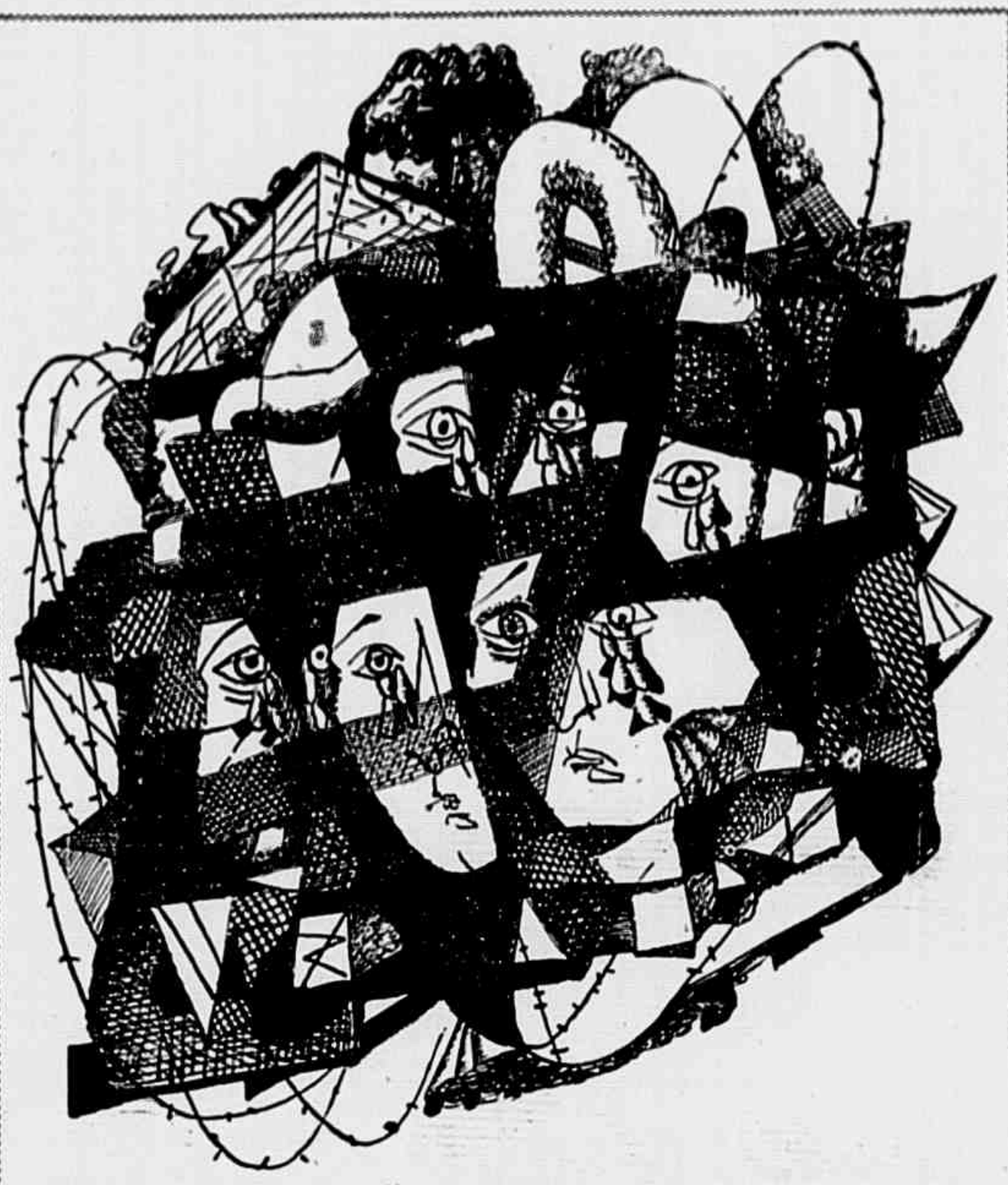
Mikhail Kutuzov soube organizar todo o povo russo para a luta contra os invasores. A frente do exército russo, Kutuzov exigiu e sangrou seu inimigo, invencível até então, e em seguida o derrotou, obrigando-o a remanejar para o exército de Napoleão a lutar na terra russa.

O nome de Mikhail Kutuzov vive e continuará vivendo na lembrança do povo russo. Em Moscou as datas memoráveis são comemoradas com numerosas exposições, conferências e sessões científicas. Por exemplo, o Instituto de História da Academia de Ciências da URSS, inaugurou agora uma sessão científica dedicada a Kutuzov. Entre outras fez-se ouvir o professor Nikolai Korodov, cuja conferência versou sobre o tema "Kutuzov, um dos grandes da arte militar russa". A direção geral dos Arqui-

vos proporcionou uma exposição de cerca de 300 documentos originais. Na Biblioteca de História pode-se admirar uma exposição ilustrada sobre Mikhail Kutuzov. O Teatro Central do Exército Vermelho estreou a obra do conhecido escritor soviético Konstantin Tretyakov, laureado com o Prêmio Stalin, "Um chefe militar", cujo protagonista é Kutuzov.

Por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira, o escritor Viana Moog foi homenageado pelos seus colegas de trabalho, agentes fiscais de imposto de consumo do Distrito Federal. Por ocasião, o autor de "O Eito Imita o Renê" proferiu um discurso do qual extrairmos o seguinte trecho:

"...Mas, o nosso colega Cervantes, Miguel de Cervantes Saavedra, agente fiscal do imposto de consumo na Espanha, no século XVI, é que sabiu disso mais do que ninguém. E como o aprendeu? Foi calçando. Foi no exercício de suas funções que consistiam em assistir ao recolhimento do trigo dos armazéns "eclesiásticos" para os armazéns reais, que percorreu toc o sul da Espanha, entrando em contacto com ven-



# PORTA DE SOMBRA

Poema de ANNIBAL M. MACHADO Ilustração de PORTINARI

Luz de outra margem,  
Rosa de barricada,  
Rosa luminosa,  
Quando virás florir  
Da viva cicatriz?  
Lado de lá responde:  
Ainda está muito longe?

Talvez um passo mais  
Um rompimento...

Lume de neblina,  
Brasa de sol,  
Lanterna se aproximando:  
Serás o primeiro raio  
Da estrela vermelha?

Ah, porta de lança  
Da esperança.

Dura muralha  
De sangue e pedra,  
Ruídas numa confusão  
De poeira e de traves.  
Ferrações retorcidas  
Farão teus gestos finais.  
E por cima do entulho calcinado  
Passarão reflexos tranqüilos  
De outras e numerosas  
Estrelas a caminho da estrela vermelha.

As bocas que cantam  
Já quase se tocam.  
As perdidias planícies  
Prenunciam cidades  
E prometem searas  
As encostas de cinza.

Porque não cais então, ó porta,  
Conspurgada cortina?

Ponte florida serás, passagem para a aleg...

Cat depressa.  
Que a ferrugem te destrua.  
Os rios do pranto,  
Sob a escuma da raiva,  
Hão de romper a última eclusa  
Para as águas do amor virem juntar-se.

O' águas de alto nível  
Depois que a porta cair.  
Liberdade e primavera  
Atrás da porta caída.

Rumores de alegria na outra margem.  
Prenunciada aurora.  
Orvalho de novo mundo  
Que amanhece pelas frestas.

Lado de lá, responde agora:  
Que coração é esse  
Que de tão longe se ouve  
E tão perto bate?

# DIALETICA E "SECTARISMO"

Moacir Werneck de Castro  
(Para a TRIBUNA POPULAR)

INTERROMPENDO por algum tempo a sua grande obra "Formação do Brasil Contemporâneo", Caio Prado Júnior escreveu, a pedido da editora a nacional Fundação de Cultura Econômica, uma "História Econômica do Brasil", livro para o qual ele tocou, ligo ou entendido, que se interessam por problemas econômicos e sociais da nossa evolução. Foi ele o primeiro a sistematizar, do ponto de vista do materialismo dialético, os fatos da formação histórica do Brasil, até então perdidos em estudos avulsos e interpretações esparsas que não chegavam a perceber os no seu processo evolutivo. Seu primeiro livro, "Evolução Política do Brasil", publicado em 1933, traçou as linhas gerais desse processo; depois, o autor empreendeu uma obra mais ampla, mais fundamentada, iniciando a "Formação do Brasil Contemporâneo".

Caio Prado Júnior é argumentativamente dotado para esse trabalho, pela sua vasta cultura geral, pelo seu domínio de um instrumento difícil como a dialética materialista, e, enfim, por uma certa imperturbabilidade de raciocínio que o conduz sem exaltações nem impaciências por um rumo retílineo de pesquisa. Neste sentido ele é uma espécie de anti-Silvio Romero, o homem em permanente ebulição, pronto a largar do assunto para envolver em aceras polémicas com o primeiro que lhe amolasse a paciência. Quem tem de lidar com uma massa enorme e quase inextricável de material, para submetê-lo depois à seleção, à crítica e à interpretação histórica, não pode se permitir grandes lances de exibição da personalidade. Em Caio Prado Júnior essa disciplina é perfeita. Em toda a sua "História Econômica do Brasil", creio que o mais veemente comentário é uma nota de pé de página sobre as duas frases da lei da Abolição. Dis o seguinte: "Quanta luta, quanto sofrimento para arrancar estas duas frases tão simples, mas tão grandes ao mesmo tempo, do reacionário e escravocrata Império brasileiro!" Está aí todo o homem.

No entanto, valeu a pena que o acusassem, a propósito da "Formação", de pensador unilateral e sectário. Agora, no admirável prefácio à "História Econômica do Brasil", ele parte desta "acusação" para uma brilhante e esmagadora defesa da dialética materialista, como método de interpretação histó-

rica. Esse prefácio contém alguns conceitos pouco conhecidos e que vale a pena divulgar.

Evidentemente, como acentua o autor, todo o mundo tem a sua filosofia, porque sem ela não há pensamento. A filosofia é teoria do conhecimento, ou seja, das relações entre o pensamento e a realidade objetiva. Aquelles que pretendem ficar "acima das doutrinas e das injunções" filosóficas estão simplesmente confundindo a sua ignorância, para baitam a educação e a experiência para impor ao nosso pensamento, inconscientemente, o que seja, uma filosofia qualquer.

Tendo dito assim o seu troço cortial à crítica que o autor de unilateral e sectário, o autor analisa as deficiências do idealismo e do "intelectualismo vulgar" — aquele terminando na negação da ciência e este tirando de dentro do seu esquema a noção de ser possível. E eis agora a parte mais interessante de sua exposição:

"O materialismo vulgar receberá o seu golpe de morte com o desenvolvimento da física. O aprofundamento do conhecimento na constituição e estrutura íntima do mundo reavivará não uma substância, mas amplos processos. Durante algum tempo foi possível inventando para este processo, sucessivas hipóteses cada vez mais complicadas e arbitrárias de apoies materiais; do corpo contínuo e homogêneo se tratava o átomo; este se fracionava em elétrons, prótons e neutrões... Finalmente, se reconheceu que não era possível ir além; os constituintes elementares da matéria se desfilavam em formas ondulatórias sem representação mecânica possível, e de que somente a linguagem matemática era suscetível de dar conta. A matéria não existia como substância. Os idealistas exultaram com esta derrota do materialismo vulgar. Não viram que, pelo contrário, era toda a metafísica que ruía por terra. De nada valia substituir uma substância por outra: a Matéria pelo Espírito ou pela Idéia. O mundo não se apresentava em categorias, nem sensíveis ou extensas (matéria), nem tão pouco incorporadas (espírito ou Idéia). O que há nele são apenas processos, uma universal de todas as coisas, uma transição permanente entre o estado a estado, que inclusive não, antes primitivos, somos nós: interessante. Conhecer estes processos, explicitá-los e os medir, eis o objeto da ciência."

Assim se chegou, pois, a (Conclue na 11.ª pag.)

# INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS QUE MANTÊM INTERCAMBIO DE LIVROS COM A ACADEMIA DE CIENCIAS DA U. R. S. S.

Por BORIS CHERNIAK

O velho palacete de Moscou onde se acha instalado o Clube dos Homens de Ciência recebe correspondência de todo o mundo. Até ele chegam cartas e pacotes da Inglaterra, França, E.E.U.U., México, Brasil, China e Iran. Regularmente chegam livros das Uni-

versidades de Oxford e Cambridge, do Instituto Rockefeller, da Universidade de Estocolmo e de outros grandes centros científicos.

Os livros chegam até o último pavimento deste velho palacete moscovita, pois é ali que se acha instalada a seção bibliográfica da Academia de Ciências da URSS. Há muitos anos que a Academia de Ciências troca livros e publicações periódicas com importantes instituições científicas do exterior. A guerra não interrompeu este intercambio. Tornou-se mais difícil, pois naturalmente não havia outro remédio; porém, entre o país dos Soviets e o mundo cultural do estrangeiro não chegaram nunca a ser cortadas de todo as comunicações.

Cerca de 500 Universidades e Academias e instituições científicas estrangeiras intercambiam livros com a Academia de Ciências da URSS. Durante os últimos 3 anos a Academia enviou para o exterior 30.000 exemplares de revistas científicas. Os livros enviados para o exterior atingem igualmente o mesmo objetivo. A maioria deles foram enviados para a Inglaterra e os Estados Unidos. Porém existiram também outros países cujas ciências atenderam os pedidos por Moscou. Tal é o caso de (Conclue na 11.ª pag.)

# A LITERATURA E A VIDA

Quando escritores no Brasil dedicavam o seu melhor tempo, a sua atenção, as suas melhores preocupações a serviço da guerra contra o fascismo, havia quem achasse isso muito excessivo, havia quem condenasse aquilo que chamavam de obsessão, de intolerância, de sectarismo, etc. Para aqueles escritores a guerra era o fundamental em suas vidas e em seu trabalho porque dependia da vitória a sorte da cultura, dependia da vitória o destino da civilização.

A literatura, como instrumento e vocação do homem, não podia isolar-se da maior guerra da história. Seus elementos humanos que a justificam e a criam estavam em luta, seus personagens atravessavam as trincheiras de El-Alein e de Stalingrado, morriam sob os bombardeios. Muitos velhos personagens de Balzac foram surpreendidos com granadas na região do canto da província francesa. Hamlet teve que voltar o rosto para a terra, onde gemiam dilacerados corpos humanos. Romeu e Julieta suspenderam por um intervalo sangrento o amor de todos os tempos. Fausto refugiara-se, aprendia orgulho humano,

# A LITERATURA E A VIDA

Mesmo das páginas mais distantes de Joyce a guerra deixou a sua marca trágica. Dedalus interrompeu um pouco o drama do homem que exprime toda a crise de uma decadência para acompanhar o medo elementar das mulheres diante dos "robots". No quarto forrado de cortiça de Proust, não era possível na França cultivar tão requintadamente a asma, a solidão, a memória e os olhos de uma aristocracia perdida no tempo.

A guerra invadira as mais solitárias consciências, foi uma angústia maior que todas as angústias, a prática das angústias que superou em grandeza a teoria dos velhos mestres do desespero, como Kierkegaard e Pascal. Assim a literatura participava da guerra. Os escritores, como sempre aconteceu em todas as épocas, ofereceram sua pena a serviço da guerra. Porque mesmo nunca foi tão justa, tão necessa-

ria, tão conciente uma guerra entre os homens como a guerra contra o fascismo.

Eram atacados os escritores que profundamente pensavam e lutavam durante a guerra. Uns foram pegos em armas, outros escreviam, deixavam os seus problemas literários, os seus planos pessoais para estimular a cólera contra o fascismo, para alimentar o ódio sagrado contra os inimigos da cultura e da dignidade humana. Desde Thomaz Mann ao obscuro literato de província que deu o seu pensamento e o seu trabalho, havia uma natural e admirável identidade da literatura com a vida.

A guerra acabou e a vitória da inteligência foi assinada em Berlim e Toquio. Estamos na época do desenvolvimento pacífico. Os escritores voltam-se para os seus problemas da arte e da cultura. Entretanto, a paz necessita da vigilância também dos es-

critores. Vimos o que aconteceu na Conferência dos Ministros em Londres. As forças reacionárias continuam travando o caminho da paz. A consciência humana tem grande voz através das palavras e dos protestos da literatura que quer a paz. Necessitamos denunciar a irresponsabilidade, as intrigas, a mentira, a traição, a manobra dos interesses financeiros, denunciar o que há ainda de oculto contra a unidade dos povos.

O que foi assinado em Potsdam repercutiu profundamente nos corações humanos. Em Potsdam, homens de responsabilidade, dirigentes de grandes povos que venceram a guerra, assinaram documentos que anunciavam o esforço da inteligência e da dignidade para a construção da paz. Somos contra a guerra e foi por isto que vencemos a guerra contra o fascismo. A vida pertence ao trabalho, à poesia, a Romeu e Julieta, às crianças para quem devemos construir os jardins de que fala Carlos Drummond de Andrade num poema triste. Foram mortos cincoenta (CONCLUE NA 10.ª PAG.)







# DUAS PONTES UNEM O BRASIL

(Concluído da 1ª pag.)  
 O trabalho realizado por este serviço pode ser considerado como perfeito, sem parâmetro. A assistência ao pessoal foi eficientíssima. Formou-se um núcleo entre o pessoal a nível da assistência médica e de enfermagem, introduzindo hábitos higiênicos, modernos, entre o pessoal do D. N. E. R., e a própria população rural, pela educação do pessoal, pela melhoria das condições de vida, pela melhoria das condições de higiene, pela melhoria das condições de alimentação, etc.

de pesquisa, que honra sobremaneira o seu autor e os seus colaboradores e dedicados auxiliares.

**PONTE SOBRE O RIO DAS ANTAS**

A conclusão pelo D. N. E. R., de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

# OS DENTISTAS ACONSELHAM!



**CREME DENTAL ATLAS**

*Único que contém*  
**SULFANILAMIDA**

**GARANTA O SORRISO DA SAÚDE**

Os alguns dos atestados dos nossos mais eminentes odontólogos sobre a eficácia do CREME DENTAL ATLAS

- "Uso de pasta dentífrica ATLAS Com muito prazer, receito-a aos meus clientes".  
Dr. João Primavera Junior.
- "Atento que tendo empregado o Creme Dental Atlas, observei os melhores resultados não só como tônico gengival e como clarificador, mas observo pessoalmente em meus clientes".  
Dr. F. Paulo Videla.
- "Atento que tenho usado e recomendado a pasta Atlas para o tratamento de gengivites e estomatites tendo obtido os melhores resultados".  
Dr. Octavio Eurico Alvares.
- "Não só por suas finalidades terapêuticas como anti-sépticas, recomendo-a aos meus clientes".  
Prof. Odílio Machado.
- "Venho receitando, há meses, a pasta dentífrica Atlas".  
Prof. Frazinho Gonçalves.
- "É de paladar agradável e de consistência ótima".  
Dr. Alvaro Gonçalves Barreira.
- "É uma pasta que alcança plenamente sua finalidade: higienização bucal e conservação dos dentes".  
Dr. José Maria Guimarães.
- "Pela sua féria, inteligente e científica fórmula, a pasta Atlas está destinada a um grande, rápido e eficiente sucesso".  
Prof. Pedro Ribeiro da Silva.

- por si só a sulfanilamida limpa os dentes e remove o tártaro.
- em frêscas gengivais vitaliza os tecidos, assegurando o desaparecimento de qualquer infecção.
- evita as cáries e não prejudica o esmalte dentário.
- não há contra-indicação, ainda que aplicada no recém-nascido. Sua absorção pela mucosa bucal em nada poderá afetar qualquer organismo por mais delicado que seja.

Elas porque o seu dentífrico habitual deve ser  
**CREME DENTAL "ATLAS"**  
 CONSULTE O SEU DENTISTA



# CREME DENTAL ATLAS

INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS QUE MANTÊM INTERCAMBIO...

(Concluído da 1ª pag.)  
 Por exemplo, os Centros Científicos da República Argentina recebem publicações da Academia Brasileira de Ciências, e o Instituto Nacional de Ciências, de Córdoba, a Universidade de Buenos Aires e a Universidade Nacional do Litoral de Santa Fé. S-Is centros científicos do México — entre eles a Universidade Nacional, a Academia Nacional de Ciências e o Instituto Nacional de Antropologia e História — mantêm intercâmbio de publicações com Moçou, a Universidade de Havana figura também neste intercâmbio cultural. Do Brasil podem citar o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e o Observatório Nacional do Rio de Janeiro.

Podem-se citar, além desses, outros países da América do Sul que também recebem livros e revistas da Academia de Ciências da URSS. O interesse pela literatura científica soviética cresceu consideravelmente, no exterior, depois da sessão jubilar celebrada pela Academia de Ciências da URSS, por

Essa solenidade, reunida em Moçou numerosos sábios e homens de ciência de todo o mundo. Eles são agora os melhores propagandistas dos êxitos alcançados pela ciência soviética. São vários os países que nos últimos tempos solicitaram da Academia soviética a sua atuação no serviço de intercâmbio de livros. Agora, terminada vigorosamente a guerra contra o fascismo, a Academia de Ciências da URSS se dispõe a intensificar novamente as suas relações com o mundo exterior.

onde de e de são as alturas das seções transversais respectivamente no fecho e nas nascentes e num coeficiente fixado em 0,25.

A solução assentada de se variar a largura das seções transversais dos arcos, foi uma decorrença da grande flexão dos arcos e da inevitável submersão de metade dos arcos nas grandes enchentes, em vista da ação considerável não só da correnteza, como também da pressão do vento. Para isso foi a estrutura considerada no espaço, isto é, sujeita a forças normais ao plano do seu eixo, sendo adotada a marcha de cálculo indicada por Kuri Bayer (Statik im Eisenbetonbau, 2.º vol.).

As cargas consideradas para o cálculo dessa estrutura foram as previstas pelo Código de Obras do Distrito Federal, isto é, um compressor de 24 toneladas, uma sobrecarga uniformemente distribuída de 450 kg. por metro quadrado e um caminho de 9 toneladas ao lado do compressor.

As taxas máximas de trabalho foram:

Concreto	75 kg/cm <sup>2</sup>
Ferro	1900 kg/cm <sup>2</sup>

As fundações dos arcos foram feitas em blocos de concreto assentes diretamente na rocha.

Os viadutos de acesso são constituídos, no sentido longitudinal por quadros rígidos associados, tendo as vigas 7 metros de vão e as colunas engastadas na base, uma altura variável de 19 e 6 metros, no sentido transversal, a estrutura é formada por quadros simples.

As vigas são de seção constante com 0,90 de altura e 0,35 de largura na alma. As colunas possuem também seção constante de 1,60 m x 0,90 m.

Foram levadas em consideração para o cálculo de cada parte da estrutura, semelhante a duas dos arcos, a sua grande altura, as ações devidas ao vento e à pressão da correnteza, pois os pilares devem ficar submersos pelas enchentes.

O escoreamento para execução dessa estrutura foi um dos problemas mais difíceis a resolver, visto como ficou constatado desde início a impraticabilidade de fazê-lo apoiar-se dentro do rio, exigindo um escoreamento de vão livre de quase 40 metros, o qual foi projetado de modo a evitar

todo e escreveu: "O nosso raciocínio, formado e educado dentro de quadras metafísicas e concepções tão diferentes da dialética, nos trai a cada passo. A própria linguagem que somos obrigados a empregar presta-se mal a exprimir conceitos para os quais ela não foi constituída nem se encontra suficientemente análoga."

É bem característico do autor e do escoreado com que emprega o seu instrumento dialético o fato de ter colocado essas palavras no pórtico de um livro como a "História Econômica do Brasil", onde só a má fé poderia descobrir uma "visão interior e sectária" da realidade: onde aparece, em linhas preclaras e arcaicas da nossa deficiência e arcaica formação econômica e se clarificam magnificamente os contornos da formação política e social que ela condiciona. Este livro vem demonstrar justamente o contrário de quem pretendem os críticos adma das filosofias, ou seja, a extrema riqueza, plasticidade e amplitude de recursos da dialética como método interpretativo da história.

se que o reticulado de madeira trabalhasse à flexão, e que fosse utilizada a madeira existente na região e a mão de obra normal.

A construção dessa estrutura foi iniciada em meados de Março de 1944, tendo sido concluída a concretagem dos arcos em 24 de Julho deste mesmo ano, ficando completamente concluída toda a estrutura em 24 de Abril de 1945. Em 25 de Abril deste ano o Sr. Ministro da Viação, General Mendonça Lima, autorizou a sua entrega ao tráfego público.

Com a brilhante execução da Ponte sobre o Rio das Antas ao corpo técnico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que tão bem já se desempenhara do estudo de sua localização e da própria construção da rodovia "Getúlio Vargas".

O custo desta obra foi de Cr\$ 1.945.537,17, assim discriminado:

Base de concreto simples para escoreamento	336,81m <sup>3</sup>	67.095,47
Cava de fundação	6.610,22m <sup>3</sup>	73.707,12
Escoreamento		915.240,93
Formas de madeira para concreto	2.713,04 m <sup>2</sup>	45.705,06
Guarda corpo de concreto armado em peças	158	13.566,96
Concreto armado (ponte)	1.553,97m <sup>3</sup>	1.430.213,53

Esta obra tem, conforme vimos, as seguintes características: Ponte em concreto armado, em arco, com um vão teórico de 72 metros, com 171,95 metros de comprimento total.

**NADA DE DORES...**

A dor mina a existência humana. O reumatismo ataca o coração, diminuindo a vida. Livre-se das dores reumáticas, das dores musculares, depure o sangue e tonifique o coração com ESSENCIA PASSOS, poderoso auxiliar no tratamento da sífilis.

**ESSENCIA PASSOS**  
 Produto do Laboratório Sion

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!

de uma outra obra de arte de volta, a ponte sobre o Rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, não é importante como a que vem de ser construída também sobre o Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e por casualidade, nesta mesma rodovia "Getúlio Vargas", apenas uma ou outra e outra ao sul, ambas, porém, capazes de proporcionar uma larga repercussão em duas importantes regiões do país, não poderia passar despercebida àqueles que acreditam no futuro do Brasil.

A importância dessa obra mais se realça quando voltamos os olhos para a fértil e rica região da terra gaúcha que se estende pelo seu Planalto do Nordeste e Encosta da Serra, por onde se distribui uma colonização florentina, desdobrando em Caxias, Nova Trento, Farrópilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Montenegro, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

O potencial econômico dessa região é imenso, aliando-se o seu clima, a sua situação de altitude, dotada de uma altitude média de 800 metros, com a boa qualidade de suas terras, profundamente sulcadas pelos sistemas hidrográficos dos rios Cai e das Antas, cujos vales são trabalhados por uma população densa e operosa, de cerca de 24 habitantes por quilômetro quadrado em sua grande totalidade de colônias estrangeiras, que ainda conservam tradições, línguas e costumes antigos.

Com a recente conclusão da magnífica ligação rodoviária Vacaria-Lagoa Vermelha - Passo Fundo, recebe das colônias, localizadas em sua maior parte na 5ª Região do Estado, denominada Encosta da Serra, e atingindo a zona do Planalto do Nordeste e pelo Departamento do Rio Grande do Sul, permitindo o acesso do escoamento dos produtos agrícolas da região colonial para aquela região servida por essa via-ferrea, que também põe o Rio em comunicação com Porto Alegre.

Como podemos bem apreciar, a conclusão da ponte sobre o Rio das Antas, permitiu franco acesso pela rodovia "Getúlio Vargas" da capital do Estado ao Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento econômico que se delinea para estas regiões atravessadas por essa rodovia, tronco nacional que já exercera certamente uma influência nacionalizadora predominante, e simultaneamente de povoamento e de desbravamento, fomentando a produção nesse hinterland privilegiado, certamente é um atestado flagrante da visão com que o Governo Federal vai solucionando satisfatoriamente o problema dos transportes em nosso país, que é, contudo, ainda de ser o número um de todos os nossos problemas. A conclusão simultânea pelo D.N.E.R. das pontes sobre o Rio Doce e das Antas numa mesma rodovia, considerada o verdadeiro vínculo nacionalizador, vem pôr em contato duas regiões extremas do país, separadas apenas por uma rede estendida de dois estrados em concreto armado, que vencem dois cursos d'água, e que parecem dizer orgulhosamente: duas pontes unem o Brasil!



